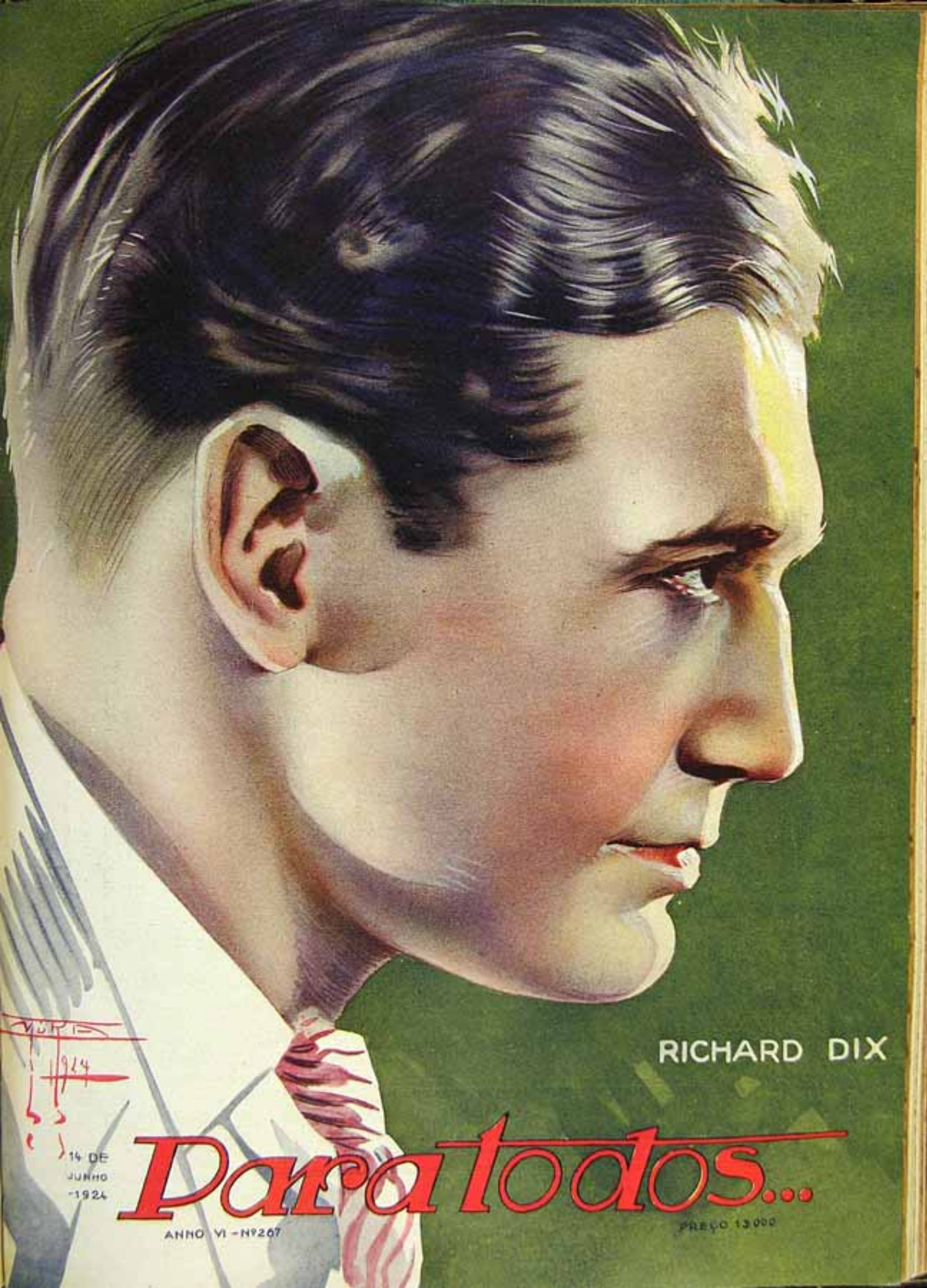




RICHARD DIX

Para todos...

ANNO VI - Nº267

PREÇO 13000

14 DE
JUNHO
1924

*As parturientes
não devem deixar de tomar
o Dynamogenol durante a
gestação e após a delivrance, pois
assim conseguem filhos robustos e
ter abundancia de leite rico em phos-
phato, graças a esta inigualável preparação.
Alm só rubro de Dynamogenol representa
para a senhora que amamenta mais vantagens
que uma dúzia de garrafas d'Água Inglesa.*



DYNAMOGENOL

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular. O mais completo

Accelerador das forças e da nutrição

Tonico dos nervos!

Tonico dos musculos!

Tonico do coração!

Tonico do cerebro!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.



PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

Osorio Duque Estrada é, actualmente, no nosso meio literario, a figura mais sacudida de adjectivos pejorativos. E' requintada gentileza proclamar-o "uma brilhante negação de critico", — tal o arsenal de epitetos aggressivos de que lançam mão os que, negando-lhe predicados e qualidades de artista, combatem a acção que exerce e os processos de que usa como um dos orientadores da vida espirital-brasileira. Atacado e guerreado sem treguas, elle, em cambio, conta numerosos admiradores, e muita gente existe que estima os juizos do *Registro Literario* como a ultima palavra da critica imparcial e equilibrada.

Certo, a Osorio Duque Estrada se pôde acomodar de rude, mas rude pela franqueza e pela independencia dos seus assertos. Ha, talvez, por vezes, demasiada severidade nas suas attitudes — mas rudeza e severidade nascidas de uma sinceridade absoluta. Se se lhe pôde censurar o tom aspero com que, não raro, se refere aos cultores de escolas que se dizem novas e innovadoras, ninguém, de boa fé, pôde lhe negar desassombro nos gestos e uma inatenuavel probidade profissional. As suas convicções literarias, solidamente alicerçadas pela observação e pelo estudo, não toleram a deformação da belleza hellenica da arte com golpes que a mutilam e manifestações herpéticas que lhe afeiam a epiderme.

Ainda agora, na *Tréplica*, a um seu collega de immortalidade academica e ao Sr. Candido de Figueiredo, as suas qualidades de analyista e de combativo se accentuam. E são taes a clareza e a logica da sua argumentação, que geram a convicção no espirito dos hesitantes em assumptos que nella se enquadram.

Com a leitura desse opusculo aprende-se alguma coisa. Está nesta declaração o seu mais alto e mais brilhante elogio.

Pelo muito que me merece o Sr. Alfredo Balthazar da Silveira, meu distincto confrade e digno collega da Escola Normal, eu me sentiria satisfeito se, no exercicio deste ingrato mister de julgar trabalhos intellectuaes, os elogios pudesse fazer ás suas *Lições de Historia do Brasil*.

Os Livros da Semana

do seu sympathico autor. Entretanto, eu mentiria a mim mesmo, se não oppuzesse restricções a muitos dos conceitos que no mesmo se encerram.

Duas extranhezas assaltaram, para logo, o meu espirito ao ler esse livro: a transformação de um compendio de historia em vehiculo de propaganda religiosa, e os parenthesis em seguimento a varios nomes illustres com a declaração dos graus de parentesco que os ligavam ao autor. Compendio de historia é obra impessoal,

sem outro fito que o da narração e do estudo de factos que são o patrimonio de uma nação ou da humanidade. Não lhe são cabíveis propositos de ordem restrictiva. Os historiadores podem ser orientados por criterio philosophico differente, mas não lhes cabe, dentro de lições destinadas a moços pertencentes a varias religiões, desdenhar de tudo que não traga o *placet* da religião que professam.

A linguagem reente-se de descuidos que, felizmente, não prejudicam a clareza da ex-

posição. Peço, ainda licença ao illustre collega para afirmar que se o Conselheiro Manoel Francisco Correia deixou de succeder a João Alfredo no governo, foi por não ter accettato a indicação dos nomes para as pastas militares. O que o incidente Penedo determinou foi a sua retirada do Ministerio dos Estrangeiros, mas isso occorreu em 1871, quando se achava á frente dos destinos do paiz o Visconde do Rio Branco, chefe do gabinete de 7 de Março.

Feitos estes reparos, aliás como homenagem ao brilhante espirito do meu presado confrade, não tenho senão louvores e applausos para quem tão bellamente se vem recommendando pela operosidade e pelo desejo de ser util.

O Sr. Gastão Macedo será, dentro em breve, um grande e radioso valor poetico. Sobram-lhe, para isso, emoção, senso esthetico, vibração e cultura.

E' promessa de poeta magnifico quem, moço ainda, escreve já sonetos como os enfileados nas *Viagens*. A essa seara esplendida pertence este sazonado fructo:

SEMANA SPORTIVA



B R E V E M E N T E

"EDIÇÃO DA S. A. O MALHO"

S O M B R A S

Allucina-me a febre e ante a pupilla,
Que se dilata, a perscrutar a treva,
Tal qual se fôr uma visão longeva,
Um cortejo phantástico desfila.

Passam, na sombra os ídolos de argila,
Que a humanidade aos pedestaes eleva:
O amor, entrelaçando as filhas de Eva,
A gloria rufilante, a paz tranquilla.

Vem a fortuna, após, e a força e o genio;
Vem a belleza, illuminando a alfombra,
Todo um mundo espectral, heterogeneo.

E tetrica, afinal, longe do bando,
Passa, gemendo, a minha propria sombra,
Uns farrapos de sonhos arrastando.

Além das Visões do Pentamento, tem o poeta Visões
do Coração. E nestas perpassa

A R O N D A

Meu amor! Meu amor!... E, apaixonada
Buscas, soffregamente, o nosso ninho.
Corro a cingir-te, apenas adivinho
Os teus passos ligeiros pela escada.

Meu amor!... E a palavra suffocada,
Morre em teus lábios, sob o meu carinho...
Cantam beijos, num vago borborinho...
E depois, que loucuras, na calada...

— Meu amor! Meu amor! — Mas, cala, espera!
Pisa de leve, amor, que é uma chimera
Todo este ambiente de felicidade.

Porque, enquanto o delirio te transporta,
E meu beijo fiel te espera à porta,
Passa, em ronda, furtiva, a realidade.

Remata o livro um delicioso entre-acto: *Sempre Amor*, dentro do qual rimas de ouro, servindo a um assumpto amavel, esvoaçam sonoramente.

LEONCIO CORREIA.



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

BIOTONICO FONTOURA

A CONSERVAÇÃO DA SAUDE

Os fracos produzem pouco com muito esforço. Os fortes produzem muito com pouco esforço. O Biotonico Fontoura dá força.

Muitas são as molestias que se originam da pobreza do sangue e das alterações do systema nervoso, produzindo as anemias e as neurasthenias, cujas consequências funestas não se fazem esperar. Taes molestias previnem-se e combatem-se com o extraordinario preparado BIOTONICO FONTOURA, o verdadeiro reconstituinte completo que exerce a sua acção benéfica fortalecendo o organismo e defendendo-o dos graves perigos que o ameaçam quando se encontra enfraquecido.

O BIOTONICO FONTOURA tonifica os musculos, revigora o systema nervoso, restabelece as forças, desperta o appetite, melhora a digestão, auxilia a assimilação, combate a depressão nervosa e a fraqueza muscular, regenera o sangue augmentando os globulos sanguineos, dá nova vida aos tecidos, estimula a actividade celular, contribue, enfim, para normalisar as funcções do organismo, produzindo energia, força e vigor que são os attributos da saude.



O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



GRATIS!...

Se quer ser feliz em empregos, em negócios e em amizades, gozar saúde, educar a vontade, aumentar a memória, a lucidez de espírito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominar-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão, á rua S. José 6, loja, Rio, ou manda-se pelo Correio, gratis. Só para adultos e não analfabetos.

Pelo Correio, escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604 (secção M), Rio. Mande-nos nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, panos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/50C

TINGEOL

O MELHOR EM PO 4/500

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratório
Nutrotherapico Dr. RAUL
LEITE & C. (Rio),
resolvem difficuldades
clinicas e trazem nos rotulos
as respectivas formulas



LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose manita (do maná). Unico
no genero para crianças, é effizaz,
tem sabor de amêdoas e não habita
o organismo. (Lic. 497).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina
de guaraná. Cura ou allivia em pou-
cos minutos qualquer dor, enxaque-
cas, etc., aborta a gripe, resfri-
dos, etc., e é tônico do coração, no
contrario dos similares que são de-
pressivos. — Tome um ou dois
comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extractos vitaminicos da cenou-
ra, cevada germinada, etc. Poderoso
tonic-estimulante da nutrição.
Unico desta classe no Brasil. (Lic.
1511).

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANIL

(CONCENTRADO)

Tônico poderoso, estomachico, he-
matogenico, de innegavel superiori-
dade sobre os existentes, devido á
sua acção anti-toxica e estimulante
intencional. (Guaraná - Iodo - Kola -
archo - phospho - calcio - nucleo-
vitaminico). (Lic. 498).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neu-
tro de hydrargirio e extractos vita-
minicos. Notavel tonic-purificador do
sangue das crianças. Unico no ge-
nero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconsti-
tuinte das crianças e unico no ge-
nero. (Iodo - tunico - archeno - gly-
cero - phospho - nucleo - vitaminico-
so). (Lic. 499).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90 % mais effizaz
que os vermifugos communs. Ado-
ptado pelo Dep. Nac. de Saude Pu-
blica. (Lic. 498).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e effizaz
purgativo ou laxante para adulto.
Tem sabor de confetto e não habita
o organismo. (Lic. 499).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha
fresca polyvitaminica e do crescimen-
to, mineralizadora dos tecidos,
caleficiente dos ossos e estimulante
do appetite.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 12 varie-
dades, com digestão quasi feita. Os
pacotes são acompanhados de con-
selhos muito uteis sobre regimen e
hygiene. Preço: até 18000 o pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emagrecer.
Acompanhado de regimen alimen-
tar muito util.

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

O Tico-Tico publica gratuitamente retra-
tos de crianças.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de
Adelmar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida
intima da Marinha Brasileira, de Gastão
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.

Questionario



CYCLONE SMITH (Recife) — Parabens, meu caro. Vê-se logo que você frequenta cinema, coisa tão rara entre os que mais discutem sobre elle e os seus films...

E. A. EAGLER (S. Paulo) — Só respondemos por aqui. Está afastada da tela ha longo tempo, não podemos indicar nenhum endereço com segurança.

TEDDY (Sorocaba) — A noticia não foi confirmada. Todas se acham ainda na sua United.

BOBINHA (Rio) — Lasky Studios, Hollywood, California.

DIANA COSTA (Maceió) — 1°. Rua Chile, 7. 2°. Não se pôde fazer tal lista. Variam tanto e sobre elles é necessario fazer muitas restricções.

MERCEDES (Rio) — Universal City, Los Angeles, California. Ora, D. Mercedes, é porque são endereços de actualidade.

BROWN (Rio) — 1°. Era um film da Paramount com Robert Warnick e Helene Chadwick. 2°. Ricardo Cortez no Rio? Pergunte a quem lhe disse, se está "sentindo alguma coisa". 3°. Vamos ver, quando passar aqui, não é?

BETTRAM (Natal) — 1°. Com este titulo, foi um film da Paramount em que figuravam quatro artistas que estão dentro das suas vagas indicações: Hobart Bosworth, Wallace Beery, Otto Hoffman e Gibson Gowland. A qual delles se refere? 2°. Não, com aquellas montanhas... só podia mesmo ser filmada lá na America. 3°. United Studios, Hollywood, California; Universal City, Los Angeles, California; Goldwyn Studios, Culver City.

KEESE (Rio) — E' o que você vê. Não somos ainda nenhum assombro, mas o facto é que o pouco que fizemos e estamos fazendo, é desconhecido pela maior parte. Tanta gente tem falado da cinematographia nacional... sem conhecer... E' preciso amparal-a, de qualquer geito, se bem que tenhamos cá a nossa opinião particular... E para começar, seria necessario eliminar estes "gargantas salvadores" que ha no meio...

ROSE (Rio) — Oh! Ha quanto tempo! Em Julho, minha amiguinha. E... quantas "Roses"?

PAULO (Rio) — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Você não viu em *Hollywood*, como elles recebem?

KING (S. Paulo) — Não conhecemos. Deve ter notado que é antigo figurante desta secção. Não é que elle seja mais intelligente, mais observador ou sem gosto. Nada disso. Simplesmente viu e vê todos os seus films. Tal

acontecendo, a sua opinião não pôde deixar de ser esta que tem visto pelas suas cartas? Não nos rimos, quando dizem que os films da Universal são só cavallos, pois temos ouvido muita gente ir além e dizer que os films americanos são só *cow-boys*! E' preciso força para ter piedade desta gente...

LITTLE PAINTER (Bello Horizonte) — Fechavamos o *Questionario*, quando recebemos a sua carta. Apesar de não ser da nossa alçada, vamos verificar o que ha e responderemos no numero proximo.

CICERO (Caçapava) — W. W. Hodkinson Corporation, 469 Fifth Avenue, New York City.

FLOR DE LIZ (Rio) — Duzentos réis, apenas. Se não é pedido de retrato, não pôde deixar de ir em inglez.



Edição de 1924 esgotada nos primeiros dias de Janeiro! Está em organização a de 1925, da qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante d'O MALHO. Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado

S. A. "O MALHO" - OUVIDOR, 164 - RIO

Graphiologia

AVISO

Temos inutilidade innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentos não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

FULVIA (Itatiba) — Natureza calma, de espirito modesto, mas cheio de altivez, com um ou outro capricho autoritario, mal disfarçado. Tem expansões intimas, de que, aliás, não gosta que ninguém se gabe... Sua vontade, muito discreta, não se conforma com insucessos. Por isso, prefere agir ás caladas e sabe apurar a tempo os golpes da adversidade. Tem bom coração, embora frio apparentemente, em materia de amor.

MARION DAVIS (Rio) — E' uma grande idealista. Seu espirito atira-se frequentemente para o sonho, é certo, porém, que pouco elevado. Dissimula facilmente as suas contrariedades ou desillusões, passando com rapidez a um estado de alegria que desmorta os mais perspicazes. E' uma de suas melhores qualidades. A outra está na vontade, sempre complacente, capaz de muita acção mas incapaz de reagir se obstaculos naturais se lhe anteponem. O coração é bondoso.

CAVEIRA (?) — A sua graphia revela um temperamento voluntarioso, exuberante, de vontade ambiciosa quasi insaciavel. Não é muito sonhador, mas comprax-se quando idealisa alguma coisa fóra do terreno da vida pratica, em que é fertil de recursos. Tem alguma bondade cordial, muito limitada, fazendo pequeno circulo de affeições. E' valiosa de suas qualidades physicas, e por isso ás procura fazer sobresahir, embora reconheça a inutilidade desse esforço. Attrahe sympathias, justamente pela franqueza de seu caracter avesso a hypocrisias.

SONHADOR (?) — Tem intelligencia, tem bondade e coração sensível ao amor. Mas d'ahi a ser feliz nelle vai um abismo que a sua expansibilidade e o seu bom humor transpõem com facilidade. Também não desanima por qualquer coisa, e a sua vontade tem exigencias de grande alcance, embora lhe falte a força realisadora. E' mais uma vontade theatral...

MILE RICOT LAVAIS (?) — Espirito calmo, frio, muito ambicioso de bens de fortuna e, em geral pouco pon-

derado. E' má de coração, isto é, não tem a menor virtude philanthropica. O seu caracter prima pela influencia do traço materialista, do egoismo e do amor proprio.

MIMI (Petropolis) — Na sua letra sobressahe o característico do amor ao dinheiro, é certo que compensado pela qualidade altruista de o não querer omente para si. Tem realmente um coração muito bondoso, apesar de uma apparencia cheia de altivos. Ganhou em dissimulação e esse lucro disfarça o orgulho que lhe vai n'alma, conseguindo captar facilmente as sympathias. E' um tanto desconfiada, e de si mesma, não obstante possuir poderosa força de vontade para realizar o que protender. Mas ao seu espirito falta um pouco de ponderação e de certeza naquillo por que deve ancian mais.

EXTRANGEIRO (S. Carlos) — Nervoso, vibrante, arrebatado, com tendencias para dar por pios e por pedras. Não o faz, porém, graças á consciencia recta que tem, e que o faz enxergar facilmente o tempo das expansões colericas. Ainda assim não se sentirá bem, perto de si, quem for calmo e tímido. Subsistem os arrebatamentos espirituales, os rasgos de audacia, mórmente no terreno da satisfação de seus instinctos sensuaes — o que aggrava o perigo da sua companhia... Não obstante, faz-se estimar muito pela bondade de seu coração, que não conhece limites, nem distingue alvos para se exercer continuamente.

NINA (Parahyba do Sul) — Temperamento frio, presumpçoso, sem bondade cordial e sempre fechado num idealismo que se não define. O que se vê é o traço egoista dominando tudo e preponderando como o unico que lhe determina bem a individualidade. E é também uma voluptuosa dos prazeres da carne e da mesa — o que define, em ultima analyse, o traço-mór de seu todo.

GLORIA SWANSON (Rio) — Tem como traços característicos a delicadeza de maneiras e a idealidade do espirito que, aliás, não tem sinceridade, e é mesmo frio e secco. Prevalece, portanto, o traço da hypocrisia. A elle se pôde juntar o da falta de bondade cordial e o da insegurança da vontade, ora exigente, ora lassa, mesmo quando se trate de interesse material. De par com isso uma presumpção notavel não faz senão alheiar de si as sympathias despertadas pelo seu trato delicado — especie de anzol sem isca atirado a esmo no mar da vida e que só pôde illudir os menos experientes.

PAULINE GARON (Rio) — Também de espirito frio como a sua companhia postal. Todavia, possui muita bondade cordial e é muito mais sincera e communicativa. A vontade é mais decidida, mais orientada e mais forte. Tem também alguma presumpção, mas um tanto ingenua

e por isso mais supportavel. E' muito mais idealista que a Gloria, embora nem sempre se note essa ascendencia espirital.

LEATRICE JOY (Rio) — Natureza simples e bondosa, um tanto sonhadora, mas de vontade tenaz, em se tratando de realizar quaisquer pretensões. Parece uma desconfiada, mas é apenas uma simplicidade. Tem bastante manha e perspicacia para se defender a tempo das ciladas que porventura armem e, assim, aquella simplicidade é mais apparente que real. Serve-lhe até de arma... O seu coração é bondoso, caritativo, e muito dado ao amor. E' mesmo um tanto derretido...

VIANNA TRISTE (?) — Escreva em papel mais decente, isto é, menos de embrulho...

GILDIPPE (Rio) — Idealista e com tendencias de opposição a tudo quanto cheira a senso commun. Crêe um privilegiado em materia de pensamento, mas, a rigor, não paga de um fantasista commun, com leituras mal digeridas. Tem uma vontade pertinaz, com alguma tendencia para a colera. O seu autoritarismo não assusta ninguém, tanto mais quanto não dá para encobrir a bondade infinita do seu coração.

M. J. DIAS (Petropolis) — Temperamento inquieto, pela affluencia dos instinctos sensuaes em luta com o que o mundo exige de apparencias... Deve soffrer intensamente, ainda porque poucas vezes encontrará aquillo que a sua poderosa imaginação idealisa. Procura minorar o soffrimento, expandindo-se com as pessoas intimas e tentando equilibrar-se entre os seus desejos e ás exigencias sociais. Sua vontade tem força e tem ambição. Deve conseguir muito. O seu coração é generoso, embora cheio de caprichos motivados pela força do idealismo, que prepondera no seu organismo espirital. Se não fosse o poder formidavel dos instinctos seria uma creatura invejavel.

LILLIAM (S. Paulo) — Espirito meticoloso, cheio de exigencias consigo mesmo. E' intelligente e sabe vibrar sobre qualquer acontecimento. Tem um grande amor ao dinheiro e nesse ponto mostra-se intransigente. Bondade cordial muito escassa. Força de vontade tenaz, embora discreta por boa comprehensão do modo de agir com efficacia. E com todas essas realidades sérias, não perde o habito de ceder á vaidade feminina, no cuidado caprichoso com que trata os seus enfeites.

O LIVRO

Botões Dourados

(Episodios de Terra e Mar)

DE GASTAO PENALVA

Edição Pimenta de Mello & C.
Sachet 34 — Rio

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados pro-
vam exuberantemente
a sua efficacia e muitos
medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas
as pharmacias e droga-
rias

Deposita Geral: ANAJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS OPICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou de jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma obra, está a venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome ..
Rua e numero ..
Logar e Estado ..

EXTRACTO

LOÇÃO

L. T. PIVER

PARIS

POMPEIA

GERBERA



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



MEMORIAS DE JACKIE COOGAN

Um dos prazeres favoritos de Mrs. Coogan era estimular a imaginação do filho, por meio dessas maravilhosas *nursery rhymes* (cantilenas de ama) de que são tão férteis os lares anglo-saxões, e que nos são estranhas em absoluto, por isso que se temos varias canções que valem mais pela toada, pois, são em geral inacessíveis ás imaginações juvenis. No inglez, pelo contrario, ha uma centena dellas cheias de humor e de malicia que por sua concisão e sonoridade rythmica se impõem á memoria das crianças, despertando o seu bom senso e estimulando o seu gosto.

Na lembrança de Jackie ha de se conservar sempre uma dessas cantilenas infantis:

*"Humpty-Dumpty sat on a wall
Humpty-Dumpty had a great fall
All the King's horses and all the King's men
Could not put Humpty-Dumpty together again!"*

Desde cedo revelou Jackie a sua vivacissima intelligencia, por meio de artes e ditos que enthusiasmaram mamãe Coogan.

Uma noite, depois de haver deitado o garoto, ella veio rindo ás bandeiras despregadas contar ao marido a ultima delle.

— Nem você imagina o que lembrou hoje aquelle demoninho! Depois que o despi e rezou o Padre Nosso com toda a unção, virou-se para mim e perguntou:

— Mamãezinha, posso agora pedir a Papae do Céu uma coisa em meu proveito?

— Pódes, filhinho.

Então, elle elevando as mãozinhas, rezou:

— Papae do Céu, faze com que meu papae e minha mãezinha sejam sempre muito doccis e obedientes.

— Doccis e obedientes? perguntei espantada. Mas a quem, Jackie?

— A quem ha de ser? A mim, ora esta, respondeu batendo no peito, muito convencido.

Jackie nasceu em Los Angeles a 26 de Outubro de 1894.

Cinco annos mais tarde começou a trabalhar n'O garoto, com Carlito, e conquistando instantaneamente a celebridade que sua mãe para elle sonhara.

O successo de Jackie envolveu-o em uma aureola de lenda.

Como foi que Carlito encontrou Jackie?

Como e porque motivo despertou-lhe o pequeno o interesse?

Muita gente, que tudo ignorava, mas não queria confessar essa ignorancia, passou a inventar os por menores.

Contava-se o seguinte a respeito:

Carlito passeiava solitario e pensativo pelo boulevard La Brea em Hollywood.

Escapara de cair, escorregando em uma casca de banana e, baixando os olhos, reparou uma physionomia garota, expressiva, cheia de malicia, com uns olhos deste tamanho...

Conhecedor profundo de physionomias, Carlito parou e interpellou o pequeno:

— O' pequeno, queres trabalhar no cinema?

A resposta foi extraordinariamente fleugmatica:

— Bem pôde ser.

— Leva-me a teu pae então.

A resposta desta vez foi mais surpreendente ainda.

— Eu já fiz cinco annos. Posso muito bem tratar sósinho de meus negocios.



Carlito, interessado, poz a mão no hombro do pequeno e sentou-se ao lado delle:

— Pois, então, combine-mos. Quanto é que de já ganhar?

Não disse quem era. Entretanto bem que Jackie o conhecia. Sua mãe já lhe havia mostrado o retrato do comico famoso e, um mesmo que passa-

va na rua, chamou a attenção: "Olha ali, Jackie. Está vendo aquelle senhor que vae entrando para o café? E' Chaplin". Jackie havia pois reconhecido o comico á primeira vista. Não tivera lá nenhuma grande emoção, mas como bom yankee, tratara de tirar partido da situação. Respondeu logo com firmeza:

— Quero ganhar tres mil dollars por mez. Como os outros...

Foi Carlito que se declarou vencido.

De bocca aberta foi procurar o pae Coogan e com elle e a mulher entabou a conversa seguinte:

— Sou Charles Chaplin. O seu filhinho interessou-me. Querem confial-o aos meus cuidados, para delle fazer um artista de cinema? Acreditam que eu esteja em condições de o fazer?

O pae Coogan adiantou-se:

— Quanto a isso, Mr. Chaplin, eu posso garantir-lhe que o pequerrucho já tem habito de trabalhar e não desconhece a arte de representar. Se quizer nos fazer a honra de ir esta noite ao Orpheum Theatre, em Los Angeles, ver-nos-á representar todos tres.

— São actores então?

(Continúa no proximo numero)

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

EXM. SR.

Que minhas primeiras palavras sejam para louvar ao *Para todos...*, que reaes momentos de prazer nos proporciona ao folhear suas paginas.

E tambem para desejar-lhe longa "vida" e crescente prosperidade!

Espero que muitos se juntarão a mim para clamar um longo "Viva!" a tão querida revista!

E escrevo tambem pedindo-vos um cantinho para abrigar algumas humildeas opinioes desta sua leitora.

A meu ver Sessue Hayakawa é um dos melhores actores da tela. Igualmente Lon Chaney, que para mim é o melhor caracteristico. John Barrymore, eis outro bom actor! Assim Guy Bates Post, Ralph Lewis e outros.

Aprecio immenso a Thomas Meighan, este sympathico actor, que, estando em boa producao, actua esplendidamente!

Acho muito sympathico e tendo ás vezes muito bom desempenho: Kenneth Harlan, Antonio Moreno, Conway Tearle, Conrad Nagel, Richard Dix, Forrest Stanley, John Gilbert e alguns outros.

E Rodolph Valentino?

Que direi deste bello rapaz a cuja sedução bem poucos corações resistiram?

Sim, Valentino, o admiravel "sheick", o apaixonante Juan Gallardo, possui um estupendo physico! Além de elegantissimo (dito por pessoas que pessoalmente o conheceram) é um lindo typo de rapaz.

Com sua tez morena, seu olhar scismador, seu enigmatico sorriso..., é o galan ideal!...

E..., ora é o fino joven de sociedade, de gestos contidos, (houve quem dissesse efeminados), e mais adeante é o "sheick" indomavel, o toureiro vencido que loucamente enlaça Dona Sol...

Aqui é o adoravel "flirt", além o ardente amante...

Rodolph Valentino é uma personalidade que em todo ponto de vista differe das outras.

E talvez por isso foi tão loucamente admirado! Quando sua sombra passou pelas telas um sopro de incontinente extase passou por todos.

E todo extase finda-se logo...

Sim, logo; pois era excessivo para poder durar muito.

Valentino é o actor que, até hoje, conseguiu uma formidavel fama e popularidade em menor espaço de tempo.

Será que outros virão a occupar seu throno da mesma absoluta forma?

Talvez... Pois Ramon Novarro já não é um vencedor? Mas não creio que triumphará em absoluto tão cedo...

Eis um lindo rapaz: — Ramon Novarro!

O rosto de Wally, o saudoso Wally, e o seu são os mais perfectos que sombrearam a tela.

Mas a sedução de Valentino...

Ramon é lindo, talvez ainda um pouco imberbe.

Possue um lindo olhar e um encantador sorriso.

E tambem sabe amar... Não foi este um dos dotes que adoraram em Valentino?

Das actrizes, aprecio immenso a elegante Gloria Swanson, Leatrice Joy, a trefega Violinha, Nita Naldi Estelle Taylor e Pauline Garon. Bebe Daniels é um amor! Mas... como sou indiscreta!...

Outras cartinhas possuindo, o interesse que a minha não tem, poderiam aqui estar!...

Queiram desculpar...

E agradeço infinitamente ao *Para todos...* sua gentileza!

D.

UNIVERSAL — FOX

Parece incrível que se possa dizer que a Fox é superior á Universal!

Está mais do que visto, provado e demonstrado a primazia da Universal.

Os films apresentados por ambas nol-o provam.

A Fox só vive imitando os films bons que outras fabricas produzem.

Haja visto o *Honrada tua mãe, Velho ninho*, *A' margem da vida* e recentemente parece que quer fazer um prologo sobre o *Inferno de Dante*, imitando o que fez Cecil De Mille em *Dez mandamentos*.

Depois não é só isso: quem é esse J. Gordon Edwards?

E' o director que muito tem falhado. *Rainha de Sabá* em reconstituição historica, foi aquella belleza!

Como Salomão, não devia estremecer, nas suas venerandas cinzas!!

Este film fez o pandego do Edwards comer fogo, tanto lhe malhou a critica. *Nero*, outro film que apresentam como gloria da Fox, mais ainda fez descer Gordon, como director.

Que força! as scenas do incendio estão maravilhosas em materia de borracheira.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Maternidade).

Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815.

CARTOMANTE

celebre, nas consultas certas em qualquer distancia. Mme. J. Tort — Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

PARA TODOS...

O pobre do Gordon devia procurar seguir outra carreira...

O *The Shepherd King* seguiu o mesmo caminho da infeliz *Rainha* e do pandego do *Nero*.

O mais recente film da Fox, aqui passado — ("super", diziam os annuncios), o *Templo de Venus* tambem foi um fracasso.

Esse film é a velha "Ondina" da Universal.

As scenas da mythologia estavam mesetheticas, muitas mulheres, porém, mal distribuidas, causando má impressão.

Ri-me muito com aquelles balõesinhos na floresta!!

Que Diana! que Venus! que Jupiter!!!

Depois para attreahir puzeram a Mary Philbin — que é do elenco da Universal (!), mas tão mal dirigida que nada pode fazer no meio de tanta barafunda que é o film.

Depois que artistas possuem a Fox?

Nem é bom falar.

Uma grande mentira é o que dizem sobre o *Corcunda de Notre Dame*.

E' o melhor film que já saiu dos studios da Universal, dizem uma revista e quasi todas o affirmam.

O ultimo triumpho da Universal *Redemoinho da vida* terá rival em algum da Fox?

Não, porque este film é uma verdadeira obra d'arte.

Depois dizer que só de cinco em cinco annos apresenta a Universal super-films! O' isto é de bradar aos Céos! *Dura Veritas*, *sed Veritas*.

Por isso doem-se os admiradores da Fox quando se diz a verdade.

Pobre Fox.

GILBERTO SOUTO

Rio, 17/5/24

AO CARDAMONE

O amigo foi infeliz na tentativa que fez no n° 283 do *Para todos...*, para rebater as affirmações contidas na carta de A. Trevellin. Mostrou ser um "foxista" terrivel, e ter visto poucos films da Universal (si é que viu algum).

Falando do *The Hunchback of Notre Dame*, o sr. assim se exprime: "film modernizado pela Universal, á americana, tomando a liberdade com o grande Victor Hugo... foi pela critica repellido". — E' verdade, a Universal alterou um pouco a obra do grande romancista francez, mas, muitas pessoas que sabem distinguir o que é bom do que é máo (entre ellas um critico inglez, cuja opiniao deixo de citar por ser longa) acharam melhor o film com a historia alterada, do que se fosse tirado fielmente do original. Cinema é uma coisa, literatura é outra, sr. Alcieri.

O amigo excedeu-se um pouco dizendo que o *Corcunda de Notre Dame* está americanizado, e que foi repellido pela critica. Um dos mais rigorosos criticos yankees, Adele Fletcher louvou a grandiosidade do esforço da "U" na reconstrução de Paris na cidade Media, o que é uma prova como o film não está americanizado como

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura
12 meses (52 numeros) 2\$500
6 meses (26 numeros) 1\$500
Numero avulso
No Rio..... 303 rs.
Nos Estados..... 603 rs.

o sr. diz, Edwin Schallert, outro crítico eminente, não hesitou em incluí-lo na lista dos filmes que obtiveram citações honrosas, o que não aconteceria se elle fosse uma "xaropada".

Esse film, diga-se a verdade, tem feito successo nos E. Unidos, e na Inglaterra, sr. Nicola, o seu triumpho foi grande.

Então, o Harry Pollard só é citado rissimamente? Não leu os elogios feitos pela critica aos films de Pollard *Brincando com a hora* e *Valentões da arena*? Viu essas fitas, e nem leu o que a critica disse sobre ellas, porque se atreve a falar mal de um dos bons directores americanos?

Wallace Worsley, que você confundiu com o Pollard, é outro "nullo"? Seja menos ingenuo sr. Alcieri, se Worsley fosse alguma nullidade a Paramount não o teria contractado para dirigir os futuros films de W. Farnum, o grande tragico que a Fox estragou.

A confusão que o amigo faz entre esses dois directores basta para provar que você só vê fitas da Fox e da Paramount.

Continuando a falar da direcção do *Corcunda* o sr. diz: "para film assim historico... seria necessario um director como o da *Rainha de Sabá*. Deus nos livre sr. Cardamone... J. Gordon Edwards pôde ser um bom director, mas como director de films historicos não vai, nem com assucar. *A rainha de Sabá* foi um film ridiculo, completamente americanizado desde as edificações até as barbas de Salomão. *Nero* foi o seu melhor film historico, mas assim mesmo não igualou os congeneres italianos *Quo vadis?* e *Nero e Agrippina*. — O novo film do Gordon *O rei Pastor* não deve ser grande coisa, pois o critico do *Photoplay* não o considerou superior aos films *Dos mandamentos* da Paramount, e *Lady of quality* da Universal.

Casa Guiomar

"CALÇADO DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

A CASA GUIOMAR OFFERECE LINDOS MODELOS POR PREÇOS VANTAJOSOS



Vistosos em pelica envernizada, com lindas vistas de pelica cliza e bello, e salto baixo e alto:

de 27 a 32..... 19\$000
de 33 a 40..... 24\$000



BA-TA-CLAN em Luiz XV, pelica envernizada e buffalo branco, 35\$000



30\$000

Fínissimo em pelica e em buffalo branco, salto Luiz XV.

Pelo correio mais 2\$500 por par

OS ANUNCIOS DESTA CASA SÃO A EXPRESSÃO DA VERDADE
REMETTEM-SE CATALOGOS ILUSTRADOS PARA O INTERIOR A QUEM OS SOLICITAR.

PEDIDOS A JULIO DE SOUZA

Sociedade Anonyma "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realiado... 2.000.000.000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Sede no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:

OMALHO — RIO

Telephones:

Gerencia: Norte 5402

Escritorio: " 5818

Anuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 5949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado Cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Mensario illustrado de grande formato (orgão official da Commissão Executiva do Centenario da Independencia).

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

Então caro "foxista", o produzir a "U" films seriados em abundancia impede que essa marca tenha boas qualidades? Porventura o grosso da produção da Universal é constituído pelas series? Pelo contrario, amigo, as series não formam senão uma minima parte da produção da "U" enquanto a maior parte é constituída pelas *Jewels* e *Special Attractions*.

Felizmente, como o amigo confessa as drogas da Universal são os films seriados, ao passo que as drogas da Fox (estas, o amigo não apontou) são as produções de 5 a 7 rolos — verdadeiras series condensadas — em que Mix, Jones, Russell Dustin e Gilbert fazem proezas do arco da velha rivalizando em tudo com os heróis das series da Universal.

Quando a Fox voltar aos tempos de outrora (1916-1918) isto é, quando ella se regenerar, será o primeiro a elogiar-a, mas por enquanto ella é para mim e para todos os apreciadores de bons films, a marca das "xaropadas", a marca que estraga seus artistas, a marca que só nos dá uma maravilha de cinco em cinco annos.

Antes de terminar dou-lhe um conselho: se os argumentos que possui, forem semelhantes aos que acabo de rebater, nem vale a pena o amigo voltar ao assumpto. Todos elles serão facilmente rebatidos.

Cyclone Smith

Recife

BREVEMENTE

"SEMANA SPORTIVA"

Revista de todos os sports no Brasil e no Estrangeiro



USAE
"GRINDELIA"

(DE OLIVEIRA JUNIOR)

Para as Doenças do Peito:

**TOSSE,
 CATARRHO,
 ASTHMA,
 CONSTIPAÇÕES,
 INFLUENZA,
 ROUQUIDÕES,
 BRONCHITES.**

E todas as molestias dos órgãos respiratorios.

Pedir GRINDELIA de "Oliveira Junior"

Aquella que é feia, tendo podido evitar a fealdade, commetteu um feio peccado.

A belleza deve conservar-se muito além da primeira juventude...

Quando a viva luz dos touca-
dores revelar que as rugas
apparecem ao redor dos olhos,
e que o sorriso tambem produz
rugas nos cantos da bocca,
POLLAH deve ser usado sem
demora.

Grande numero de moças, observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, communmente denominados "Bellezas Profissionais" e devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser possível ESMALTAR o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gordura e é attendida a parte curativa afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhidões, pannos, asperezas — enfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis lisa — parelha — bem unida — côres bem definidas — branca, leitosa, morena, matte — conforme a pessoa; ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhidões, inchações; grãos; etc.

O processo que indicamos para esse fim — O CREME POLLAH, da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), — representa verdadeiramente o idéal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle.

O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho a ARTE DA BELLEZA, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o "coupon" abaixo aos Srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

Para todos... — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da "American Beauty Academy", — Rua 1ª de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1924

■ ■ ■ ■ ■

DO "INTERIOR"

A noite é longa
como uma dôr que prolonga
uma outra dôr sem remedio...
Para quem vive no tedio,
a noite, como ella é longa!

Pobre vida, nas tormentas
do mar, as noites são lentas
e custam bem a passar.
Lá nas tormentas do mar,
as noites são as tormentas!

A noite é breve
como um vôo que descreve
uma andorinha no espaço...
O amor... Um rapido abraço,
um beijo... A noite é tão breve!

De pois... O' vida! Tormentas
de mar. As noites são lentas
e custam bem a passar.
Lá nas tormentas do mar,
as noites são as tormentas!

E os olhos põem-se a chorar...

O N E S T A L D O D E P E N N A F O R T





Instantaneos de uma aula na Escola Normal

B I L H E T E

Para o Joel Granja

12 horas da noite, acaba de gemer o meu relógio de parede, um velho companheiro de peregrinações.

No meu quarto de porão, o frio é como um gume afiado.

Lá fóra, a chuva impertinente tamborizando nos telhados e crystalizando de gotas pequeninas os vidros das janellas...

Tenho tudo disposto, amigo. Horas e horas, sem conselha e preocupações, custou-me o preparo do meu ultimo sacrificio. Aqui é o leito de colchas novas; ali, naquella canto, um grande vaso nipponico, plantando rosas rubras; mais ali, na velha mesa de labutas, livros espalhados, retratos desordenados, phosphoros e cigarros; acolá, em cima da cadeira empalhada, doente de torcicollo e de quédas, está um copo d'agua fresca e um papelzinho branco... Estou crente, e isto me conforta!, que te irá agradar esta minha ultima resolução, talvez a mais acertada das que tenho abraçado pelo roteiro doloroso dos annos. Moveu-me uma força incognoscivel, nascida das longas vigílias.

Sereno e calmamente, sem ressentimentos e sem magoas, dispuz-me a finalizar a vida para procurar, no mundo do desconhecido e do duvidoso, momentos mais suaves, onde ella melhor possa ser vivida.

Até bem pouco, fervilhavam, dentro de mim, em lucta titânica, terrivel e desigual, dois horribéis presenti-

mentos... Não te falarei delles; prefiro, antes, que morram commigo.

Com um olhar firme e desvaivado acompanho os preguiçosos ponteiros do meu relógio.

Approxima o instante fatal.

E amanhã, quando a luz do sol, em lantejoulas d'ouro, escoando través as fendas das janellas, ir penetrando, em rastros, porão a dentro, encontrar-me-á vestindo o meu fato novo, botas envernizadas, gravata branca sobre um collarinho engommado e luzidio, de sorriso nos labios, deitado apathicamente no meu leito pobre, dormindo, pela eternidade, o somno que me foi proporcionado num mixto de belleza e de suavidade...

Em cima da minha estante encontrarás uma carta explicativa, na qual melhor converso contigo. Por ella verás que o meu acto não foi movido pela vaidade tola de suicidio em regra, mas o remate de uma gloria e principio de um ideal... — EMOSON MAGALHÃES.



Normalistas

mate de uma
MAGALHÃES.

Varias pessoas de maneiras calmas vão providenciar no sentido

de obter do illustre escriptor o não apparecimento de sua Exma. Senhora, quando elle recebe os amigos. Porque a Exma. Senhora do illustre escriptor perturba unanimemente qualquer palestra... que não seja sobre legumes familiares, mosquitos e molestias sem fim...



No jardim da Escola Normal

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

O Sr. Constandio Alves leu, ha pouco, na Academia Brasileira, quando foi ali recebido, como membro correspondente o Sr. Alexandre Conty, Embaixador de França, uma deliciosa pagina. Della destacamos estas palavras:

"Nós, brasileiros, devemos ser gratos a esta desconhecida Rosita Rosa, que me está parecendo hespanhola, por ter sido, creio, a causa inicial da affeição de Victor Hugo pelo Brasil, a informante encantadora, de cujos labios elle ouvia, em lições proveitosas e não austeras, maravilhas desta terra para elle sem igual.

Temos, porém, para com elle, motivos de reconhecimento muito serios do que o seu encantamento pelos aspectos da nossa natureza. Foi elle, como sabemos, o decorador sumptuoso da nossa imaginação. Foi elle quem enriqueceu a nossa palheta com as cores adequadas á pintura da paisagem brasileira. Foi elle o nosso mestre, sem rival, no correr do romantismo e até depois. Rutilam raios de sua luz na prosa



Senhorinha Ophelia do Nascimento que realçou, na noite de 31 de Maio, um applaudido recital de piano, no Instituto Nacional de Musica.

de Les Chansons des rues et des bois. Rostand tirou plumas do grande chapéo de Ernani para compor a magnificência do seu penache. Parnasianos, pousados num dos braços da arvore gigantesca, aprenderam musica no sussurro da romaria imensa agitada por Les quatre vents de l'esprit.

Se a sua obra é o assombro, sua vida é o modelo dos homens de letras: é o exemplo inextinguível da inspiração disciplinada pela ordem, da independencia ganha pelo trabalho da poesia ao serviço dos grandes interesses da civilização; do espirito, não dentro do egoismo da torre de marfim mas no desvotamento heroico do campo de batalha. Elle produzia explosões de inspirado em tarefas regulares de operario. Antes do sol espirar no leuante, já accendera a sua fornalha para a forja paciente das catropes, que, no entanto, parecia brotarem dos repentes da paixão. A sua existencia, de serenidade methodica e de ebullição intellectual, lembrava a paisagem do Vesuvio, tendo aos pés um re-



O Sr. Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em excursão. O Dr. Carvalho Arango, a sua comitiva e funcionarios do Deposito Norte, em São Paulo, na sala em que foi inaugurado o retrato de S. S.

e na poesia de numerosos escriptores nossos. Muitos o imitaram de Mogalhães e Tobias Barreto; muitos o traduziram, desde Francisco Octaviano, até Vicente de Carvalho, Castro Alves, o mais fulgurante de todos, coloriu o seu estro no clarão daquelle genio.

Quantos deuses bateis, de que fala Daudet, que vão, uns após outros, levando successivas gerações, não tingiram as velas no deslumbramento daquelle sol, durante o seu dia de meio seculo e o seu longo e glorioso crepusculo?

A sua fama foi a legenda do seu seculo. Vasto, maior que a França, mais dilatada que a Europa o seu imperio, conquistado pelos seus alexandrinos, bizarros e soberbos, como os grandeiros de Napoleão. Um poeta do valor de Tennyson soffreu a attracção daquelle estrella de primeira grandeza. Lembrando certas borboletas que tomam a cor de folhas e flores, A Musa em ferias de Junqueiro veste os matizes



Mora, nosso presado companheiro, cuja exposição de quadros em São Paulo tanto exito obteve.

banho de casas tranquillias e no cimo um pennacho de labaredas revoltas.

Notou Goethe que, em famílias e nações de comprida existencia, apparece alguém que renne e exprime, na perfeição, as qualidades de todos. Na opinião do autor do "Fausto", foi Voltaire o francez supremo, o escriptor mais em harmonia com a sua patria. Observação justa, para um espectador daquelle tempo.

Mas quem attentar na personalidade de Victor Hugo, na fecundidade do seu trabalho, na perpetua juvenitade do seu genio, no poder irradiante do seu espirito, no seu senso das realidades da vida, e nas aspirações e porvir, na exuberancia de sua vitalidade, na universalidade de sua sympathia, no seu interesse pelas causas generosas, no seu optimismo robusto, nos seus ideaes de tolerancia, justiça, fraternidade e paz — ha de ver, neste francez prodigioso, a imagem da França immortal.

A PAGINA DE

Interessante o incidente daquelle jantar no bello e apreciado palacete de Botafogo.

Animado e alegre ia o banquete.

Entre os presentes, notava-se uma creatura que traz no seu outomno vestigios do que foi a sua belleza radiosa de ha vinte annos, quando trazia d'échine courbée todos os seus entusiastas admiradores.

Madame, ainda formosa sob a prateada cabelleira, é tambem nervosissima, como o são aliás quasi todas as creaturas muito favorecidas da fortuna.

Tem, pois, Madame, um gracioso e nervoso tic: de quando em vez estremece-lhe a cabeça num movimento mui rapido e brusco.

Dahi o incidente. Servidos o consomme e os velhos vinhos, passa o copeiro, em volta da mesa, o immenso badejo, do qual se servem todos os convivas. Chegando, porém, que foi á formosa senhora, e no momento justo de apresentarlhe a iguaria, é Madame tomada de seu habitual estremeamento, fazendo recuar tão bruscamente o garçon, que todo o prato foi balançado por forte saculejão.

E a cabeça do peixe precipita-se, aberta a bocca, sobre a cabelleira ondulada e argentée, em que talvez acretasse ver elle ainda as vagas cheias de espuma da sua nostalgia. A ella presa, se susteve alguns segundos.

E pareceu assim surgir, naquelle festim do mundanos elegantes, durante breves e curtos momentos, Amphitrite, a antiga, a immortal, toucada dum prateado e originalissimo casco futurista digno de tentar o lapis humorista de Kuhn - Regnier.

As segundas nupcias não arrefeceram no joven e sympathico medico o seu temperamento cheio de ciúme. Ao contrario, mais parecem ter avivado esse defeito — qualidade que faz o desespero de tantos corações como a alegria de muitos outros.

Na graciosa Madame não pudemos perceber se influiu benevola ou maleficamente o zelo, um tanto excessivo de seu marido. E' de crer, no entanto, que elle deseje accaparar a esposa nos seus minimos pensamentos, pois, a defenda de toda e qualquer influencia ex-



A MODA SEGUNDO NEW YORK
Modelo de inspiração chinesa, em verde turquesa e crêpe coral com negro...



Cada onça deste mico vale cem dollars, pois pesa quatro e meia e a sua dona Mrs. Herman Zoll, de Los Angeles, seguiu-o por 450 dollars. Poucas pessoas valem tanto, mesmo em kilos...

SNOBINETTE

terior, que elle acredite pernicioso. Entre as muitas, está a seu ver a leitura, e por isso obrigou a esposa a devolver a uma amiga os dois livros de Paul Bourget, que lhe tinham sido emprestados e que elle julgava nefastos.

A amiga foissée, num assomo de irritação e perfidia verdadeiramente feminino, envia no dia seguinte á cara metade do joven e ciumento medico, um embrulho acompanhado dum bilhete: "Acredito que não te seja prohibido este volume, reputado entre todos o menos perigoso e o mais inoffensivo".

E ao abrirem, verificaram ter-lhes sido enviado um exemplar do Almanach d'O Tico-Tico, em cuja capa, os olhos arregalados de Chiquinho, se faziam ainda mais terrivelmente moqueurs.

Quem as visse, ambas soberanamente elegantes, a trazerem como genuinas parisienses, modelos de Worth ou de Patou, maravilhosamente chapeautés, valiosas perolas ao pescoço, accessorios de toilette em marfim finamente trabalhado, esmaltes raros e gemmas preciosas a cingir-lhes os pulsos e a marchetar-lhes as vestes de puro Pekin, trescalando l'Heure Bleue ou Rue de la Paix, tentado seria de saudal-as como duas sacerdotizas da deusa Moda, ou de sua irmã, a sempre antiga e sempre nova deusa Elegancia.

E ao vel-as assim, raffinées e lindas, de boccas frescas e viçosas, forçoso era lembrar-se a gente daquelle conto de Perrault, em que dos labios duma rapariga, se desprendiam ao falar, petalas de rosas e brilhantes claros...

Pois, um dia desses, discutiram por telephone essas duas boccas lindas, e tanto se injuriaram, e taes coisas se disseram, que a deusa Elegancia, feminina e subtil, muito ironica e maliciosamente, deve ter sorriso.

SNOBINETTE

O prazer da vida depende do homem que a vive, não da sua profissão nem do lugar onde habita. A vida é um extase.

EMERSON.

A PEQUENA VERDADE...

No meio dos verbos deste mundo, com sons diversos infelizmente, em seguida a um caso que aconteceu dentro da torre de Babel, admirar é, de certo, o menos triste... E porque assim é, todo mundo foge delle. Entretanto, se todo mundo quizesse e aprendesse a admirar, eu imagino que a vida havia de parecer melhor, illuminada de um encanto bom, de uma sensibilidade sempre confiante, de uma intelligencia nunca fatigada. A vida adolescente, antes da idade de ter medo, ainda no tempo de acreditar em tudo... A vida como esta manhã, tal qual esta manhã loira de domingo, á sombra da montanha, perto do mar...

Penso isso, com o meu cigarro, depois de ler (eu leio tudo...) os commentarios dos senhores criticos musicaes sobre o primeiro concerto de Magdalena Tagliaferro. Elles não conseguiram admi-

ral-a toda. Levaram para o theatro opiniões preparadas, adjectivos promptos... "Magdalena é extraordinaria nas composições fortes e brilhantes" (Um até lhe chamou Etna pianistico, o anno passado...) "Magdalena, embora o grande talento, é muito joven e muito bella para interpretar Beethoven na Sonata em dó menor (quasi uma fantasia), op. 27, n. 2". Meu Deus! seria tão mais facil, e mais natural e mais verdadeiro, procurar comprehender a alma com que ella põe as mãos nas teclas adormecidas, para dizer, através daquella musica de dôr, a dor que lhe tocou, a eterna dôr que todos nós trazemos, de uma herança remota, de um passado sem memoria...

Para que distinguir classicos, romanticos, modernos, e annos, nacionalidades?... Vindos de Magdalena Tagliaferro, no instante em que nos falam por ella, perdem datas e preceitos, confundem-se noutra creação...

A L V A R O M O R E Y R A



No Palace Hotel, segunda-feira, á noite, á hora de inaugurar-se a exposição de algumas obras do pintor francez M. Guirand de Scevola. O fidalgo artista entre o Sr. Embaixador da França e Mlle Magdalena Tagliaferro posa, com seus convidados, para a nossa revista.

NO
CAMPO
DO
FLAMENGO



Domingo, pela manhã, efectuou-se, na praça de sports da rua Paysandú, perante numerosa assistência, a 3ª competição athletica da serie de 8 que o Club de Regatas do Flamengo se propoz effectuar entre os seus athletas, os do Fluminense F. C., Hellenico A. C., S. C. Brasil, União Athletica da E. Militar, 3º Regimento de Infantaria e 1º Batalhão de Engenharia.



Instantaneos das provas e dos athletas. No penultimo vê-se Erico Falcão saltando na altura de 1 m 84.

FESTA
DE
ATHLE-
TISMO



Essas provas que têm o caracter individual, foram organisadas pelo systema universal de handicap, para collocar os estreantes, novos e velhos, em igualdade de condições, com os veteranos ou campeões scratchmen. Longo exito teve a realização da idéa do Flamengo, deixando todas as provas uma lembrança de entusiasmo, força e alegria.

Aspectos de lançamento de dardo, lançamento de disco, lançamento de peso, corridas a pé, salto de vara.



Theatro Para todos

sublima... E da criança encantadora nasce allucinante, a mulher... — MARIO NUNES.

Ella é, aos nossos olhos, como uma dessas corpulentas e frondosas arvores que a pertinacia e a paciência de uma raça, servindo a original senso esthetico, reduzin ás proporções de miniatura, e se pôde trazer — tronco arenoso e desenvolvido, galhos multiplos, bracejando, providos de basta, vivente folhagem, na palma da mão, como um raro bibelot. A ella, tomaram-lhe a alma e, de geração em geração, foram-lhe atrophiando, até quasi os supprimir, todos os sentimentos ardentes, todas as paixões violentas, tudo o que dentro da creatura humana é desordenado e tumultuoso — aspirações de mando, sonhos de poderio, vontade de vencer... Cultivaram-na, dia a dia, noite a noite, para a doçura e para a meiguice, e após seculos de perseverante desvelo attingiram, os diligentes e sabios artifices, seus caprichosos designios, aprisionaram, em um corpo delicado e fragil, leve e airoso como se talhado fosse em rosea espuma, uma alma de passaro canôro. Anda, mas não se lhe ouvem os passos, tanto tem de pluma, que o ar desloca e impelle, mal roçando o chão; fala, mas a voz lhe é como a de uma criança, branda e timida, não se conturba nem se alteia, flue docemente, suspira, ás vezes; canta, e então, evoca a languidez preguiçosa dos lagos ao luar, e nos amodorra a alma como se a mergulhassem, suavissimamente, em uma embriaguez de halito perfumado... Butterfly ou Tei-Ko-Kiwa, o nome não importa, é sempre a mesma figurinha franzina e mimosa, obediente e solícita, amorosa e terna, capaz de morrer de dor e nunca de matar por odio, sabendo humildemente sacrificar-se, por desconhecer o prazer da vingança, mas em cujo amago flammeja a chamma do amor intensamente, como se consomem em fogo e em igneas lavas os vulcões da sua terra, mão grado a alva tunica de gelos e neves eternas em que se envolvem. Ha nella tudo o que para deleite do homem se poderia pretender — a fôrma, gentil e graciosa; o espirito, ingenuo e simples; a intelligencia singela e candida. E' mulher e é, tambem, uma criança, e tomando-a nos braços para a beijar, nossos labios, nosso desejo detêm-se indeciso, não sabendo onde pousar, se na bocca, se na testa... Ella sente a cruel angustia desse rapido instante e o abrevia, transfigurando-se, ante os nossos olhos deliciados e surpresos, á sêde de amor que a abraça e



A cantora lyrica Luiza Sergis



Trajano Mello Moraes, academico de engenharia e agora actor engraçadissimo do Trianon.

Josephine Bennett é uma daquellas creaturinhas da troupe Patley-Oukrainsky, tão delgadas e flexiveis, que se tinha vontade de enrodilhar para trazer no bolso. O acaso fez com que com ella palestrassemos cinco minutos nos bastidores do Municipal, se palestra se pôde chamar ao nosso rapido entretenimento em hespanhol, francez, inglez e portuguez, para nos dizermos meia duzia de banalidades. Satisfeitos, assim, de lhe podermos admirar a delicada belleza de maliciosa boneca moderna, decidimos lisonjeiar a nossa vaidade e lhe desferimos a tremenda pergunta que todo brasileiro faz aos filhos de outras terras nossos hospedes, antegostando a resposta. — Gosta do Rio? Josephine Bennett promptamente, sem o menor signal de indecisão, disse — Não! Tontecemos, como se recebessemos, em plena face, uma bofetada, na praça publica. — Porque não? — A cidade é bella, mas o povo, meu Deus!, que gente secca e fria... E Josephine Bennett, juntando as mãos e elevando os lindos olhos ao céu, com a expressão de quem se dirige a Deus, rematou com graça indisivel — Parece que andam pelas ruas rezando! E eis ahí porque a mais formosa cidade do mundo causou má impressão a mais encantadora das bailarinas, que, para nós, homens, a mais encantadora é sempre aquella com quem falamos por ultimo...

Elenco da Companhia de Comedia Franceza, que vem para o Municipal: Marie Thérèse Pierat, Vernade, Jany Caseneuve, Blanche Peyrens, Contant-Lambert, Christiane Laurey, Lureau, Regine De Quere, Murais e os actores Lugne-Poe, André Luguet, Allain-Durthal, Roger Weber, René Stern, Therval, Jean Wall, Gadry, Georges Bragance e Novy. Peças de entre as quaes serão escolhidas as doze que formam a assignatura: Les noces corinthiennes, Les aigles dans la tempête, L'ivresse du sage, Monna Vanna, La princesse Georges, Blanchette, Le gout du vice, Le depositaire, Amoureuse, Le chandelier, L'école des maris, Phèdre, Les marionettes, Francillon, Hedda Gabler, Hernani, La marche nuptiale, Que pena ser só ladrão, e Aimer.

A felicidade com que estreou na outra semana, a Companhia Abigail Maia, continua. O Trianon apinhase todas as noites. A ultima illusão, de Oduvaldo Vianna, realisa um successo excepcional. Encenada com grande luxo de detalhes e apurado gosto artistico, sua interpretação está entregue a excellentes elementos, como nos informa a distribuição dos papéis, que pela ordem de entrada em scena é a seguinte: Scheller, garçon de um bar allemão, Eduardo Vianna; Schneider, dono do bar, João Lino; Afonso, um estudante, Asdrubal Miranda; O homem que reclama, Plácido Ferreira; Arlindo, um estudante, Barbosa Junior; O homem que não bebe, Manoel Durães; Macedo, um bohemio alegre, João Martins; Roberto, poeta, filho de rica familia mineira, Jorge Diniz; Raul, um autor theatral, Mello Moraes; Sarah, uma actriz, Sra. Davina Fraga; Lydia, violinista do bar, Mlle. Zita Maia e Olga, a



Randall que, de volta da capital argentina, estreará com a sua "troupe" no Casino de Copacabana.

pianista, Sra. Abigail Maia. A apreciada troupe brasileira, que fez temporadas de absoluto successo em São Paulo e Porto Alegre e foi a primeira, representando peças novas, que transpôz as nossas fronteiras, conseguindo francos applausos da platêa e critica dos paizes latinos, volta ao Trianon mantendo o programma que foi a causa do seu exito entre nós e no exterior. O theatro brasileiro, sua afirmação e seu desenvolvimento, são a constante preocupação de quantos se agruparam em torno do Sr. Oduvaldo Vianna com quem, assim, porfiadamente cooperam. O elenco completo da companhia é o seguinte: Actrizes: Abigail Maia, Apollonia Pinto, Davina Fraga, Esther Bergerat, Nina Castro, Ruth Vianna, Cordelia Ferreira, Zita Maia e Abigail Gonçalves. Actores: Manoel Durães, Plácido Ferreira, João Lino, Asdrubal Miranda, Eduardo Vianna, Sada Cabral, Barbosa Junior e o estreante Mello Moraes.



O Dr. Carlos de Campos, autor do conto lyrico "A bella adormecida" entre os seus interpretes, no Municipal de São Paulo.

SOB
O
SOL
DE
SÃO SEBASTIAO

NUM
RECANTO
DA
TERRA
CARIOCA



ANDREAS PAVLEY
E
SUAS BAILARINAS





POSES
PARA
"PARA TODOS..."

NA
QUINTA DA
BOA VISTA





PEOR A EMENDA QUE O SONETO

Ella — Você tem troco meúdo, Evaristo?

Elle — Não. Só tenho notas grandes.

Ella — Tanto melhor. É tão ridículo pagar-se um objecto caro com uma porção de notas de pequeno valor...

(Des. de J. Carlos)

K I A N E - L I N E

(Flôr de ouro)

*Não procura saber quem foi teu pae...
Porque te amo em segredo, é que te vejo
Como a carícia mystica de um beijo
Que de aurea estrella sobre a terra cahê.*

*Es a rosa mais linda de Shanghai
E a mais pura illusão do meu desejo;
Tens no sorriso a graça de um adejo
E nos olhos um fluido que me attrae.*

*Espalhas n'alma a languidez da lua
Que, suspensa entre perolas, fluctúa
Sobre o immenso deserto de Gobi.*

*E eu sinto, Kiane-Line, no teu sonho,
A suprema visão de um céu risonho,
Azul como o castello de Tchang-Ti.*



Vulto da madrugada
(Des. de Abelardo Falcão)

K I M I K O

(Lenda nipponica)

*Era um encanto a pallida Kimiko!
Não havia princeza mais formosa,
Nem Geisha tão gentil e vaporosa,
De norte a sul, de Nagasáki a Nikko.*

*Nunca, no céu nipponico, uma rosa
Florin tão viva, com o odor tão rico!
Ardia o sol no seu olhar pudico
E era um vulcão sua alma caprichosa!*

*Tinham as suas mãos atelludadas
A doçura de um pecego e a pureza
Das borboletas de azas rendilhadas.*

*E eram seus pés, em horas de delirios,
— Dois chromos no primor e na leveza —
A exocta miniatura de dois lyrios.*



HOMENAGEM
DOS
PAULISTAS
AO DR.
WASHINGTON
LUIS



TODAS AS
CLASSES
REPRESENTATIVAS
DO ESTADO
EM TORNO DO
EX-PRESIDENTE



Instantaneos do grande
banquete, no qual to-
maram parte quatorcen-
tas e cinquenta pessoas
e que deu ensejo ao
Sr. Dr. Washington
Luis de pronunciar um
discurso notavel. Em
cima, a mesa principal,



vendo-se o homenagea-
do entre os Srs. Fer-
nando Prestes, vice-
presidente do Estado;
Firmino Pinto, prefei-
to; Gabriel Ribeiro dos
Santos, secretario da
Agricultura; Laerte As-
sumpção, Antonio Prado
Junior.

LIED DA MORPHINA...

A noite, lá fora, arrastava-se com o um passaro de azas quebradas. Arrastava de vagar. Entrava pela janella, envolto numa aragem fina, perfume de jasmim.

Sobre o piano, na pequena sala côr de damasco, pendiam dos antigos jarros de porcellana japoneza rosas amarellecidas. O lucido vermelho desenhava garatujas estragantes na parede, dansando ao sopro do vento brincalhão...

Alma de Grieg se perdia na noite preguiçosa... E elle olhava-a. Ella sorria. Os seus dedos leves, esguios, brancos, corriam pela alva escada de marfim. Pingou a ultima nota e, triste como o beijo de um ancião moribundo, morreu na noite lenta acompanhada de um osculo frio.

— Meu amigo... não se retire...

— Que é?

— Não adivinhas o que estava pensando...

O vento brincava com as rendas do lucido. O perfume entrava leve pela janella. Alma de Grieg ainda vibrava. Lá fora, a noite velha, de olheiras manchadas pelo somno, arrastava as azas olhando para dentro da sala...

— O que queres?

— Já sabes... tudo...

Os seus grandes olhos verdes perderam-se na visão de um longo sonho. Os labios tremeram.

— A ampoula?

— Está no quarto.

Um cão peludo, salpicado de manchas côr de terra, entrou na sala abanando a cauda, e, um gato angorá engrossando a cauda, esticou-se todo, arranhando o tapete felpudo.

— Vamos?

— Vamos.

O quarto era pequeno, forrado de papel verde.

— A tua fala...

— És linda!...

— Agora...

— Já está fervida?

— Não.

Uma poesia subtil surgiu do doce rumor da agua que fervia. Do reposteiro de linho que pendia da janella, um cupido bordado a alto relevo, desenhava-se na parede.

— Aqui?

— Não.

— Está dolorido?

— Está. No braço.

Deixou cair a tunica. Entregou os labios. Apareceu a sua



Nas officinas de "Para todos..." O Dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude Publica de Pernambuco, quando nos deu a honra de sua visita, que foi para os que trabalham aqui, uma hora boa.



O violinista Romeo Ghipsman, muito aplaudido no seu concerto, de 5 deste mez.



Apresentação das alumnas de piano da professora Euridyces da Silva Ottoni de Carvalho.

fôrma grega. Na rua, as ternas cabelleiras negras das arvores, com indolencia, me e chio m-se como longas plumas de pavão, e suas sombras como procição magica, filtrando-se por cima da hombreira da janella, desenhavam-se crescidas pela lua fria, na parede.

— A tua?

— Já tomei.

A lua, como um legue de seda na noite negra, abanava claridade pallida para dentro da sala.

— Apaga a luz... tenho somno...

A luz morreu. Houve um borrão de silencio. Uma sombra longa crucificou o quarto. As magnolias murchas dormiam nas jarras esguias em cima do tocador. A vida, pouco a pouco, parou. O cão dormia enroscado no tapete; o gato rosnava na almofada...

Tombaram felizes num longinquo sonho...

Varredores andavam lá fora. Carroças passavam pesadas, rolando com brutalidade pelas ruas mortas.

O cão ladrou. O gato eriçou-se todo em cima da almofada.

A noite, lá fora, de olhos negros, fundos, pisados nas olheiras longas, arrastava... arrastava...

ROBERTO THEODORO

O estudo não tem fim.—R. SCHUMANN.

Em todas as cousas da arte é preciso saber preferir a estima e os louvores dos artistas aos applausos e do entusiasmo da multidão. — A. MARMONTEL.

De tal modo é feito o coração da mulher, que sente extrema repugnancia por tudo o que se lhe permite, e grande prazer por tudo o que lhe está prohibido. — LORD BYRON.

De Madame du Deffand: Nunca as mulheres são mais fortes do que quando ellas proprias se armam com a sua fraqueza.

Pôde a mulher não pensar na sua belleza; mas o que não pôde é julgar-se feia. — TOMMASO.

Cinema Para todos..

Chronica

O "BLUFF" NO CINEMA.

O americano do norte é considerado o maior amigo do bluff que na terra existe.

No commercio, nas industrias, ao lado da reclamação honesta apparece tambem, com o intuito de chamar a attenção, o barulho espalhafatoso que caracteriza em geral o bluff.

Quando algum film é lançado nos Estados Unidos por esses processos, alguns milhares de pessoas acodem aos cinemas em que se dá a estrêa, atraídos pela reclamação.

Acontece, porém, que a critica impiedosa faz justiça á produção se valor não possui; e breve á mingua de ingenuos a nova produção é retirada do cartaz e muito raramente o veredictum pronunciado nas grandes cidades não golpea de morte o film para o qual se fecham as portas dos cinemas de todo o paiz.

Aqui, entre nós, graças principalmente, devemos dizel-o, á secção cinematographica do Para todos..., nem um film chega de que o nosso publico deixa de ter conhecimento, pelas publicações feitas, pelas informações publicadas hauridas nas melhores fontes, de sorte que não é razoavel ter exito o bluff aqui intentado para lançar produções que o publico do mercado productor julgou já e condemnou.

E' o que entretanto se não dá.

Temos visto lançar como obras primas, verdadeiras maravilhas da arte cinematographica, fonte de renda estupenda para as bilheterias, verdadeiras bagaceiras que nenhum successo obtiveram alhures. É o mais comico é que muita vez esse manejo não parte da agencia importadora, antes do exhibidor inconsciente, de sorte que a victima é

sempre o pobre do Zé Marchante, o eterno toquiado. Contra esses processos é que existe razão para nos insurgirmos.

Assim como a nossa critica justa e honesta tem

evitado verdadeiros golpes aos exhibidores dos Estados, tambem os desta capital deveriam ser mais cautelosos, fugindo ao pagamento de preços especiaes pela locação de certas botas inqualificaveis que lhes são impingidas como super-produções, produções extra, etc. Em vez disso, porém, de mãos dadas com o importador, os nossos exhibidores auxiliam a impingir a droga, ás mais das vezes, repugnante ao paladar do publico.

Em materia de cinema temos ainda muito, quasi tudo a aprender. Em materia, porém, de lograr o publico, de pregar-lhe o bluff, pode-se affirmar que já somos mestres.

Os mais famosos desastres em materia de film, como por exemplo, o recentissimo de Charles Ray em The Courtship of Miles Standish, que arrazou por seu insuccesso as finanças do famoso actor obrigando-o a ir implorar um contracto a Thomas Ince, do qual se separou julgando-se apto a trabalhar sózinho e para si, sem repartir os lucros do seu talento, hão de continuar a ser annunciados no Rio como formidaveis, inegua-laveis successos...

E isso até o dia em que o publico perca de vez a paciencia... — OPERADOR.

☆☆☆

William Faverham accionou a Selznick por quebra de contracto. Vale a pena a querida fabrica perder dinheiro, mas não fazer mais films com elle...



Duas bonequinhas...

HELENE CHADWICK, que illustrou a nossa ultima capa, nasceu em Chadwick, cidade fundada em New Jersey pelos seus antepassados, e lá mesmo recebeu a sua educação. Começou a vida como modelo de illustradores e celebres.

Entrou para o cinema com a Astra-Pathé, onde nos appareceu triumphante em *O mysterio da Dupla Cruz*.

Fez depois aquella mulherzinha terrivel no film de Pearl White, *A casa do odio* e passou-se para a Paramount — lembrem-se por exemplo de *Guerra aos homens* a formar aquella trinca interessante e o m Marguerite Clark e Mary Warren?

Um dia, Rupert Hughes precisava de uma artista para seu film *The Cup of Fury*. Apresentaram-lhe Helene e o conhecido autor-director não gostou. Mas como não havia outra mesmo, acabou aceitando. O seu desempenho neste film que marcou a sua estreia na Goldwyn, foi uma grande surpresa e por muito tempo foi ella a heroína dos films de Rupert Hughes.



Thomas Meighan recebendo ordens



Antonio Rolando como "King Jester" em *Wandering Daughters*, da First National



Duane Viola

A carreira da companheira de Tom Moore em *Uma flor por uma canção* é demastada extensa, para pormenorizarmos.

Figurou em inumeros films da fabrica de Culver City: o *Casamento a ultima hora*, *O Athen*, *Caminho perigoso*, etc., etc.

Emquanto as suas collegas se hospedam em grandes hoteis, ella vai para uma pensãozinha familiar, modesta e simples como sua pessoa.

— Gosto della... Fica defronte da casa de minha irmã e lá me sinto tão feliz...

☆☆☆

Viola Dana foi contractada para fazer dois films para a Paramount. Figurará ao lado de Glenn Hunter (mal geito, ella como *leading?*) em *Merton of the Movies* e depois será a *estrella* (ahi sim!) de *Open all night*.

☆☆☆

Conrad Nagel não gosta muito de cereaes nem vegetaes frescos (verduras)

e confiou sua mulhier, queixando-se das difficuldades de alimentar bem o marido. Adora o queijo Limburgo! Nota para as suas inumeras e gentis admiradoras.

UM
PERFUME
FINISSIMO
PARA
O
MUNDO
ELEGANTE

Evoque as saudades
do passado
com o
mais
delicioso
dos perfumes
FANAL



U. A.
WIERTZ
BERLIN

FANAL

DE LOHSE

A ultima criação de Gustav Lohse — Berlim
A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

AGENTES GERAES:

A. M. BITTENCOURT & C.

Rua Buenos Aires, 87



No bairro commercial de New York, a família Kayne era conhecida, nome a da mente o seu chefe, Pedro Kayne, mais vulgarmente chamado *O Pirata*. Era um homem de velhos hábitos, de antiga tradição, a contrastar com os costumes adquiridos pelos seus filhos e netos, que senhores de uma fortuna ganha pelo velho Kayne, não sabiam precisamente o valor do dinheiro. Pedro, aposentado no negocio, vivia nos altos do palácio mandado construir pelo filho, acompanhado sempre do seu velho amigo Paulo Gaw. As netas de Pedro Kayne realisavam o typo da moça moderna, com os seus desequilibrios e as suas "liberdades". Todos as temiam e não poucos as censuravam, não sendo o menos violento nessas censuras o advogado da Companhia Bancaria de que Rufus Kayne era presidente, o velho e severo advogado, Vicente Pepperill, que sempre aconselhava a Lionel, seu collega e bom moço, que não se approximasse das filhas de Rufus, porque eram perigosas. Eram tres, duas solteiras e uma casada. Diana, a mais velha das solteiras, era uma creatura singular, de hábitos extranhos; Sheila, a mais nova, e a mais querida do velho Pedro Kayne, era uma criança com uma vida de liberdade, que ninguém tinha coragem de reprovar. A filha mais velha de Rufus Kayne vivia na Inglaterra, casada com um aristocrata sem fortuna, de quem se ia separar. Por tudo isto se conclue que o dinheiro não fizera Rufus Kayne feliz quanto aos seus negocios de família. O velho Pedro

A VERTIGEM DO LUXO



Mercedes

Kayne não comprehendia aquella maneira de viver das netas, e muito menos do filho, que quasi sempre se via

abandonado das filhas. Na realidade, Rufus, homem de trabalho, não sabia o que era amor da família, porque todos os seus o abandonavam nas horas mais intimas. Foi esse abandono que lhe suggeriu a idéa de passar alegremente os ultimos annos que lhe restavam de vida. A figura do demonio que insinuava o palacete Kayne incutia-lhe essas idéas libertinas que elle, entristecido pelo abandono em que vivia, acceptava de boa mente. Foi assim que elle, suggestionado pelos negociantes Stein e Savoy, homens de má conceito, que delle se approximaram para lhe arrancarem dinheiro, veio a conhecer Mercedes Delaval, uma actriz sem contracto, que tratou de o explorar de combinação com aquelles homens. Rufus era um ingenuo em questões de amores. Por isso acceptou como honesta uma mulher pervertida. Quando deu pelo engano, era tarde. Além do seu coração ferido, elle teve a sua reputação profundamente abalada. Stein e Savoy, fallindo nos seus negocios escuros, arastaram Rufus ao abysmo e fizeram-lhe perder toda a fortuna. O triste acontecimento occasionou a Rufus a perda de toda a sua fortuna e a consequente demissão do cargo de presidente da Companhia Bancaria. No mesmo dia em que tão triste acontecimento succedeu, o velho Pedro Kayne dava um jardim publico uma encantadora festa em honra

(Termina no fim da revista)

Vimos no capítulo anterior que Raymunda fôra insidiosamente attrahida a uma perigosa cilada. De volta de sua comiça e fantástica peregrinação, chegara o nosso Catavento aos penates, onde Luz de Sol mostrou-lhe a carta remettida pelo Sr. de Sermaize, dizendo depois que Raymunda já tinha seguido para o local determinado. Catavento desconfiando justamente de alguma trama, corre para o Inter na cio nal Palace, onde chega a tempo de salvar a menina de Sermaize das garras do temível Tao. Este, sem que se soubesse como, consegue escapular-se. Enquanto se desenrolavam estes acontecimentos, Soun e Chauvry chegam a Dakar. No meio daquela população composta quasi de negros, o joven par chamava a attenção geral, principalmente quando entraram num café, ou antes, num club de infima especie, em que bebiam, jogavam e luctavam por qualquer coisa. Era uso em Dakar, após as refeições, todos os habitan-



PARA TODOS...

guida cercado por todos aquelles homens. E ainda mais horrorizado ficou Chauvry ao reconhecer no chefe daquela quadrilha, o impecavel e elegante director da Napht-

Bank. Por sua vez, Soun tambem reconhece o homem que a tinha burlado na questão da compra dos terrenos petroliferos.

Houve, como é facil de prever, uma lucta horrorosa, e como Chauvry estava sózinho recorreu a uma fuga, não menos perigosa e terrivel.

Correndo como louco, Chauvry finalmente divisou Mr. de Sermaize, que levava consigo Soun. Ataca-o valentemente, mas Chauvry estava desarmado, enquanto que Mr. de Sermaize, vendo-se assim aggreddido, aponta a espingarda para Chauvry.

Finalmente, o providencial auxilio de alguns homens dedicados a Chauvry, livram-no daquela situação horrivel, que teve por epilogo sahir Mr. de Sermaize ferido. Entretanto Chauvry apoderou-se de alguns papeis pertencentes a



Chauvry e Soun...

TAO
(CONCLUSÃO)

tes da povoação de Kita, fazerem a sesta. Num desses momentos todos se entregavam ao descanso, com excepção de Sermaize e Hersen, um perigoso bandido, que espreitavam num covil de salteadores os passos de Chauvry e Soun, poi que já tinham sido informados da estadia dos jovens ali. Chegando á noite, Chauvry alugou numa hospedaria dois quartos: um para elle e outro para Soun. Todavia o dono dessa hospedaria que não passava de um refinado bandido, era connivente de Sermaize, de modo que preparou todas as coisas ao seu contento. E, quando a pobre Soun, como um cão fiel, velava á porta do quarto do seu amado, foi ella aggreddida por Sermaize, e logo depois por uma malta de bandidos armados até os dentes. Com os gritos e a barulhada, Chauvry, que já tinha adormecido despertou, vendo-se em se-



...documente embriagados...

PARA TODOS...

Sermaize. Dentre esses papéis alguns tratavam de planos pouco licitos, e em um outro, Chauvry leu com horror, que Tao cobiçava a menina de Sermaize, tendo jurado que havia de possuí-la, ainda mesmo que fosse preciso mil crimes. Catavento, depois de ter salvo Raymunda do terrível Tao, foi incontinenti narrar todo o ocorrido ao juiz de instrução. Nessa mesma ocasião ali chegara um emgado do trem, que narrou ao juiz de instrução que na mesma noite em que se dera o crime de que fôra acusado

Mr. de Sermaize, um desconhecido dera-lhe 20.000 francos para substituí-lo no serviço, ao que elle accedeu. Diante desses factos, o juiz de instrução resolveu trabalhar sem cessar, afim de deslindar aquella meada. Tao, regosijava, pois que actualmente a Napht-Bank estava completamente desorganizada, tudo caminhava conforme os seus desejos. Faltava-lhe agora conquistar a menina de Sermaize, pois cada vez mais cresciam os seus desejos infernaes.

Depois dos acontecimentos passados em Dakar, Chauvry resolvera partir para Paris, afim de proteger Raymunda. Ao chegar na casa de Raymunda, Chauvry apresentou-lhe a sua amiguinha Soun, a qual não estando habituada aos costumes parisienses, lançava olhares desconfiados e prescritadores. Chauvry e Raymunda, docemente embriagados de amor, não cessavam de dirigir reciprocamente perguntas, que penetravam no coração da pobre Soun, como se fôra verdadeiros punhaes. E' que a joven indo-chineza



...conduzia dois corações...



...penetravam no coração de Soun...

amava com delirio o garboso delegado francez Jacques Chauvry, e no Cambodge tivera ella a illusão de que tambem era amada. E, agora diante do que via e ouvia, sentia uma dôr enorme dilacerar-lhe a alma. Raymunda e Jacques Chauvry, de mãos dadas, percorriam os lindos recantos de Paris, acompanhados por Soun, que cada vez mais sentia-se atormentada pelo ciúme. Tambem um vulto, que de tudo sabia, acompanhava-os de longe. Esse vulto

era Tao. Distanciando-se do amoroso par, Soun sentou-se num canto e começou a verter lagrimas amargas, quando Tao lhe sussurra ao ouvido: "não tenhas receio de mim, Eu tambem sou da tua raça e odeio os brancos, porque são barbaros. Não vês? O pae roubou-te a fortuna e a filha agora rouba-te o amado. Quando quizeres vingar-te, procura-me". As palavras de Tao envenenaram o coração da meiga donzella Soun. O ciúme, como uma serpente maldita, apertava-a num circulo de ferro, e a da alma bondosa de Soun, fel-a implacavel adversaria. Não podendo supportar o amor de Raymunda e Chauvry, Soun num momento de desespero, vae ter com Tao, afim de se tornar sua auxiliar. Na casa de Raymunda ninguem sabia explicar o paradeiro da indo-chineza. Numa linda tarde luminosa, um automovel conduzia dois corações estreitamente unidos que se dirigiam para uma localidade visinha de Paris, afim de se casarem quasi

clandestinamente. Eram elles Chauvry e Raymunda. Entretanto, Markias poudes antes ficar sabendo para onde se dirigia esse automovel. Assim é que com seus apaniguados, encaminham-se para o mesmo local. Na hora em que se estava realisando a cerimonia, Markias attrahe o *chauffeur* dos jovens casados para um *cabaret* proximo, e fal-o substituir por um cumplice. Todavia os planos diabolicos de Markias, não poderam ser levados a effecto, devido a um *truc* de Catavento, que

(Termina no fim da revista)

MEIAS

SUPER MOUSSELINE

TODAS AS CÔRES — INTEIRAMENTE GARANTIDAS

PAR 16\$800

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — Central 2893



FILMAGEM

Stuart Holmes teve agora uma sorte. O famoso cynico, tão detestado pelas platéas pelos antipathicos papeis que desenhava, como apreciado pelos conhecedores pelo realismo que empresta às suas interpretações, comprou cerca de oito annos passados um terreno a certa distancia de S. Francisco. Até aqui nada mais tem feito do que pagar os impostos lançados sobre esse immovel. Agora, porém, descobriram-se nas vizinhanças alguns depósitos petrolíferos de valor e Stuart já teve propostas valiosas para a venda de sua propriedade, propostas que tem recusado para ver o que ainda virá.

As scenas do novo film de Chaplin, que se presume se desenvolverem nas geladas regiões do Alaska, estão sendo feitas em Truekee, California mesmo.

Em Hollywood des em bar ca vam diariamente milhares de pessoas, levando os seus filhos com esperanças de que elles offuscassem a fama de Jackie



Filmando "Paulo e Virginia" (America Film, de Pouso Alegre)



Carlos Campogalliani e Nair de Almeida no sketch "A rosa de sangue"



Uma scena do film "Hei de vencer"

NACIONAL

Coogan e Baby Peggy. Actualmente a epidemia é outra. E' uma cachorrada a chegar com taes pretensões a *Stronghart* ou a *Brownie*! Pobres directores de elencos...

Pepper, aquelle gato que costumava figurar nas comedias Mack Sennett, morreu de senectude agora, depois de uma gloriosa carreira artistica. Deixou numerosa descendencia, mas nenhum delles, herdeiros do seu sangue, herdou tambem suas qualidades artisticas.

Fred Niblo e a mulher, Enid Bennett, partiram para a Europa em viagem de férias e descanso. Descanso é um modo de dizer, porque entre outros projectos, Niblo, que tem ultimamente conquistado grande popularidade e prestigio directorial, pretende fazer na Europa um film, *The Red Lily*. Niblo e Enid são naturaes da Australia. Ramon Novarro vae ser o galã em *The Red Lily*, cujas scenas principaes se passarão na Inglaterra e na França.

LOIS LEE, que se casou a 1º de Abril na igreja de Sto. Albano, Hollywood, com Jack Kiefer, negociante forte daquela praça commercial, deixa definitivamente a carreira cinematographica para se dedicar exclusivamente ao lar.

O caso de Lois Lee foi interessante. O marido vira-a ha uns tres annos e logo lhe brotou no peito a chamma. "Essa moça tem que ser minha mulher", decidiu elle. Os amigos o dissuadiram da empreza. "Não vês que é moça e ambiciosa. Quer se fazer na vida artistica".

Foi apresentado a moça e fez a sua declaração. Antes de decidir, Lois Lee cahiu gravemente enferma com uma molestia da espinha. Teve de soffrer uma operação que a prendeu no leito varios meses. O pretendente redobrou de carinhos á cabeceira da enferma. Casson Ferguson, artista de cinema, era outro

pretendente. Desanimou. E agora, restabelecida, a juvenil estrella abandona a scena muda para dedicar-se ao homem que tantas provas lhe deu de seu affecto.

□

POLA NEGRI, que conhece varias das mais importantes cidades da Europa e passou já um anno em Hollywood, é das mais ardentes nos protestos contra a taxa de immoral, que jornalistas apressados e prégadores fanaticos, atiram contra a capital da Filmlandia.

"Hollywood, diz ella, tem mais igrejas e mais bonitas, mais escolas e melhores do que qualquer cidade

européa que lhe seja igual em população. Seus moradores, pelo que pude observar, levam uma vida de trabalho honesto e sadio, muito mais moralisadora do que a de muitas outras cidades que conheço. Não sei, pois, porque motivo lhe querem emprestar tão má reputação".



P. VEILLON

**VIVAUDOU
ARLY
DELETTREZ**

PARIS - NEW YORK

**REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA SA
ASSEMBLEA 73**



Lois Wilson



Edna Flugrath



Betty Compson

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saúde da Pelle"

CRÊME PEARL-WHITE

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e aprovado pelas artistas de cinema. E' o crême ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adere extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehenderes.

A' venda em todas as Perfumarias.

(Marca Registrada)

Licenciado pelo D. N. da Saude Publica sob n. 2.199

Pedidos para J. LACERDA — Av. Rio Branco 133, 1º andar, sala 8, Rio.



Dorothy Dalton



Diana Allen



Priscilla Dean

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpétua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem mais um anno de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterisar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivamente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não teem o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

Conta-se que um director de films comicos estava num canto do studio, desolado, triste e cabisbaixo.

— Que ha? perguntou o seu assistente.

— Não podemos filmar coisa alguma hoje! berrou com desespero.

— ???!

— Alguem chegou aqui e comeu os pastelões...

☆☆☆

Gladys Leslie, que ha pouco vimos em *Amor e tortura*, nasceu na cidade de New York a 5 de Março de 1899 e foi edu-



A Elite Brasileira usa só Esmalte Polly

resistente a lavagem
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132
S. PAULO

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

cada em Washington e Universidade de Columbia. No cinema tem figurado nos elencos da Edison, Tanhauser, Arrow e Vitagraph durante muitos annos, etc. Tem cabellos louros e olhos castanhos.

☆☆☆

Mollie King nasceu em New York em 1898 e ahi mesmo foi educada. Que saudades dos seus films em series na Pathé... estes films "seriados" que tanta gente detesta, mas não os conhece. Mas tambem o que elles chamam film de series são os de cow-boys com tiros e perseguições. *O Conde de Monte Christo*, *Robinson Crusoe*, *Judex* e *Mysterios de New York*, não são "seriados"... são romances...

☆☆☆

— Qual é a sua idéa a respeito de um máo actor? perguntaram a Reginald Den-

ny.
— E' aquelle escolhido para morrer na primeira parte...



Casa do Pastos

TELEPHONE C. 2616

RUA DO URUGUAYANA n. 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.

Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO—RENASCIMENTO—CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro
 de 1923

Recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento pre-
 mature — Calvieie precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sa-
 bios está hoje competentemen-
 te provado que o embranqueci-
 mento dos cabellos não passa
 de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido
 a debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e
 antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um
 excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes bran-
 cos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva,
 sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplicas
 e variadas são
 as molestias
 que atacam o
 couro cabeludo dando como resultado a queda dos ca-
 bellos. Destas, a mais commum são as caspas. A *Loção
 Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasita-
 rias e destróe radicalmente as caspas, deixando a ca-
 beça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a queda dos cabellos e os
 fortalece.

Calvieie

Nos casos de calvieie com tres ou quatro
 semanas de applicações consecutivas come-
 ça a parte calva a ficar coberta com o cre-
 scimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem
 feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e
 até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que
 haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as
 alopecias de-
 t e m l n a-
 das pela se-
 borrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos
 cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar
 nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cui-
 dado que se lhe dá cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extirpa o germen da seborrhéa e
 outros microbios; supprime a sensação de prurido e toni-
 fica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o
 cabelo, em vez de cair, parte.
 Póde partir bem no meio do fio ou
 póde ser na extremidade, e apresen-
 ta um aspecto de espanador por causa da dissociação das
 fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem
 vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vul-
 garmente conhecida por cabellos espiçados. A *Loção
 Brilhante*, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a
 facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios,
 lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto
 ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque
 a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos,
 como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de
 prata e outros sues nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos bran-
 cos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou
 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual
 e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo
 nem gordura de especie alguma que, como é sabido, pre-
 judica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez
 é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-
 gar bem.

A *Loção Brilhante* póde ser usada em fricções como
 qualquer loção, porem é preferivel usal-a do modo seguinte:
 Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um
 pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção
 Brilhante* fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz
 capilar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa"
 ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.
 PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso
 cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que
 são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao
 seu cabelo.

PENSE V. S. no ridículo que é calvieie e outras moles-
 tias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que ex-
 perimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Dese-
 jamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor be-
 nefico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo.
 Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias,
 pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.
 não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte
 o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamen-
 te lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afa-
 mado especifico capilar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIN
 & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO.
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Srs. ALVIN & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis
 103000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco
 de *Loção Brilhante*.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



Dizem que este passeio de Art Acord e Louise Lorraine à Argentina, não foi mais que um vôo romântico... Joseph Bray, marido della e Edna Mae Acord, esposa delle, requereram nas côrtes americanas, os seus respectivos divórcios.

MADGE KENNEDY
COITADINHA, NUNCA TEVE
ENREDOS QUE LHE DESSEM
A OPPORTUNIDADE QUE JÁ
TEVE NO PALCO...

Nós podíamos fazer aqui algumas observações sobre o facto, pelo que temos lido, mas não gostamos muito de nos mettermos com a vida particular dessa gente, que no fim de contas, nos diverte tanto...



Envolta em um sumptuoso kimono de seda com desenhos multicores, a marquesa Yorisaka acabava, nessa tarde, a leitura dos jornais que uma moussmé fiel lhe havia trazido. As notícias eram boas; a vitória acaba de coroar, mais uma vez, os esforços das armas imperiaes, e, na rua, debaixo das proprias janellas da marquiza, a multidão delirante e entusiastica acclamava os vencedores.

Mistress Hockley, uma dama inglesa rica, e que mata o tempo viajando, entrou acompanhada da sua dama de companhia Miss Vane. Desde que o seu marido, o marquez Yorisaka, partira em missão secreta para Paris, a marquiza costumava receber com alguma frequencia essa inglesa excentrica, que, um dia, no accaso de uma palestra, emprehendera fazer-a renunciar ás tradições ancestraes, procurando convertel-a ás idéas modernas:

— Ha de vir a bordo do meu hiate, cara marquiza; apresental-a-hei a pessoas encantadoras e começaremos a sua educação européa.

A marquiza sorria sem responder. O hiate de Mrs. Hockley estava ancorado na bahia de Nagasaki. A pequena japoneza ali foi um dia e, immediatamente, no grande salão do hiate fez o conhecimento de Felze, pintor de fama, que lhe solicitou a honra de fazer o seu retrato.

Ella concedeu, e enquanto se resolvia, um instante com Miss Vane, cuja palestra e illustração jovial muito a attrahia, ella percebeu o muito galante pintor Felze e Mrs. Hockley a se beijarem. Um raio que lhe cahisse nos pés teria produzido menor effeito em seu espirito; escandalizada, a marquiza Yorisaka, fitou Miss Vane com uma interrogação nos olhos, e esta respondeu:

— Oh! isso não tem nenhuma importancia.

E a educação européa da marquiza começava. Alguns dias depois, em elegante toilette, no meio do seu salão completamente modernizado, a marquiza repetia os conselhos dados por Mrs. Hockley. Ella esperava Felze e tambem um dos seus amigos, o capitão Fergan, que o pintor devia apresentar-lhe; estes, de resto, não tarda-

A B A T A L H A



A marquiza de Yorisaka

ram a chegar e o retrato começou. Entretanto o marquez Yorisaka, encarregado em Paris da propaganda nos grandes diários, fora reconhecido pelo príncipe Alghero, um espião do inimigo. Não lhe restava mais sinão fugir o mais depressa possível.

Sob o disfarce de coolie chinês, elle pôde illudir os planos dos seus perseguidores e tomar passagem a bordo de um transatlântico de partida. Desembarcando no Japão, o marquez Yorisaka, official da marinha de guerra, fez-se transportar directamente para bordo do seu couraçado, o *Nikko*. Os officiaes e o seu camarada, o tenente Hirata, o receberam com enthusiasmo: "Minha missão está terminada, lhes disse elle: redigi o meu relatório ao estado maior, todos ignoram minha presença aqui, mesmo minha esposa; vou fazer-lhe uma bella surpresa".

A marquiza Yorisaka havia justamente nessa noite organizado uma *soirée* íntima, em que reunira Mrs. Hockley, Miss Vane, Felze e sobretudo Fergan, o bello comandante que a cortejava com assiduidade. Foi em meio dessa festa que o marquez Yorisaka se apresentou, acompanhado de Hirata. Vendo sua mulher entre aquelles europeus, fumando, bebendo, dansando, não foi pequena a sua admiração. Hirata furioso, mostrou-se quasi incivil:

— Você accieita com muita facilidade as transformações introduzidas no seu lar por essa inglesa excentrica.

Suavemente o marquez respondeu:

— Não podemos combater o inimigo com as velhas idéas do antigo Japão.

E Yorisaka deixou o amigo, occultando-se da esposa e dos seus convidados. No dia seguinte, o marquez foi á casa de Hirata:

— Não pude obter a revelação de nenhum segredo daquelle inglez, disse elle.

— Pois elle possui muitos... e mesmo outros, retrucou Hirata.

Yorisaka comprehendu a allusão do amigo ás intimidades da esposa com o capitão Fergan, e saltou:

— Prohibo-lhe taes referencias a minha mulher, entende? Não sou eu japonês e, como tal, capaz de defender a minha honra?

Voltando immediatamente á casa, um

pouco aborrecido com os propósitos do amigo, o marquez ao entrar na sala de visitas, percebeu Fergan sentado junto da marquez, na meia obscuridade. Esta sentada ao piano interpretava "As Canções de Bilitis", e justamente nesse instante o inglês inclinava-se docemente e lhe beijava os cabelos. Yorisaka parou, gelado, mudo, apertando na mão o cabo do seu punhal; mas isso foi breve como um relâmpago. Recuando, fechou cautelosamente a porta, e durante alguns minutos ficou abatido, enquanto a voz de sua mulher acompanhada ao piano lhe chegava aos ouvidos.

De repente, como si houvesse tomado outra resolução, Yorisaka abriu a porta e penetrou na sala, calmo, sorridente, como si nada tivesse visto. Fergan e a marquez se assustaram mas diante do ar sereno de Yorisaka, tranquilisaram-se. A marquez aproximou-se do marido, beijou-o na fronte e em seguida retirou-se. Os dois homens ficaram num momento silenciosos, depois o marquez fitando Fergan falou:

— Arranjei de maneira que ficasseis ao meu lado no "Nikko" por ocasião da próxima batalha.

A frota inimiga acabava de passar ao lado de Singapura; o encontro estava próximo. Em casa do marquez de Yorisaka, os creados faziam os últimos preparativos da partida. Os marinheiros recolhiam-se apressadamente a bordo dos seus navios, e nas ruas eram scenas commovedoras de despedida. Fergan veio buscar Yorisaka. Só um instante com a marquez, o inglês foi simples na sua despedida, e partiu para reunir-se a Hirata que o esperava fóra. Yorisaka despediu-se muito calmo, depois de dizer a sua mulher "A mulher de um Samurai não deve chorar; o dia da partida para o campo de batalha deve ser um dia de festa".

E a esquadra japonesa fez-se ao largo. A bordo do "Nikko", o marquez Yorisaka e Fergan, na qualidade de *attaché* estrangeiro, assumiam o commando. Certa manhã entrando no seu camarim, o marquez surpreendeu o official inglês que contemplava o retrato de sua esposa. Furioso, pela segunda vez, Yorisaka levou a mão ao seu punhal. Fergan voltou-se bruscamente: "Póde acontecer que dentro em pouco desçamos ao fundo mar sem pezar", disse o marquez muito sereno, offerecendo ao outro um cigarro. Perturbado por aquelle olhar que lhe devassava o mais íntimo da alma, Fergan respondeu, sabendo:



...aproximou-se do marido...

(LA BATAILLE)

Film Aubert, baseado no romance de Claude Farrère.

DISTRIBUIÇÃO:

Marquez Yorisaka.	Sessue Hayakawa
Marquez Yorisaka	Tsuru Aoki
Mrs. Hockley . . .	Gina Palerme
Miss Vane . . .	Cady Winter
Felze	Jean Dax
Capitão Fergan . .	Felix Ford
Visconde Hirata .	Shu-Hou

— Não importa, o Japão será seguramente victorioso.

Ficando só, o o marquez chorou amargamente diante do retrato da esposa. Hirata entrou:

...reuniram-se no hiato...



PARA TODOS...

— Falta-te coragem para te vingares desse inglês? exclamou o official.

Yorisaka o atalhou:

— Um amigo como eu é peor do que um inimigo como tu.

A esquadra inimiga fóra assignalada, e a bordo do "Nikko" reinava actividade febril. Dentro em pouco estouravam as primeiras salvas, e a batalha empenhava-se. As granadas inimigas varriam o convéz. Indo reparar os tubos acusticos que ligavam a torre de commando ao resto do navio, o capitão Fergan cahiu ferido. Isolado na sua torre, Yorisaka de telemetro em punho dirigia o combate.

De subito um obuz inimigo attingiu o visor donde elle observava e Yorisaka tomou numa nuvem de fumo e de fogo. Um marinheiro correu a soccorrel-o, mas Yorisaka num sobresalto de energia, bradou:

— Não vos occupeis commigo. Tomaes o commando desta torre, disse Yorisaka.

— Mas eu sou official neutro, não tenho direito de commandar o tiro contra o inimigo.

— Não tendes direito? tinheil-o vós, senhor, de ouvir as "Canções de Bilitis"?

Fergan fez-se tão pallido quanto o ferido. Tomando então o telemetro dirigiu o fogo. A lucta recrudesceu. Pouco depois uma granada inimiga se abatia sobre o "Nikko" e destruiu a torre. Do amaranhado de ferros retorcidos, entre a fumaça, o marquez ergueu-se. Um official jazia ali fulminado: era Fergan. O marquez fitou-o longamente, depois, tirando-lhe das mãos crispadas o telemetro, levantou-se num derradeiro esforço, subiu ao seu posto e mirou. O inimigo fugia. O seu rosto livido illuminou-se de um sorriso, e, vencido pelos seus ferimentos, elle abateu pesadamente, gritando: "VICTORIA".

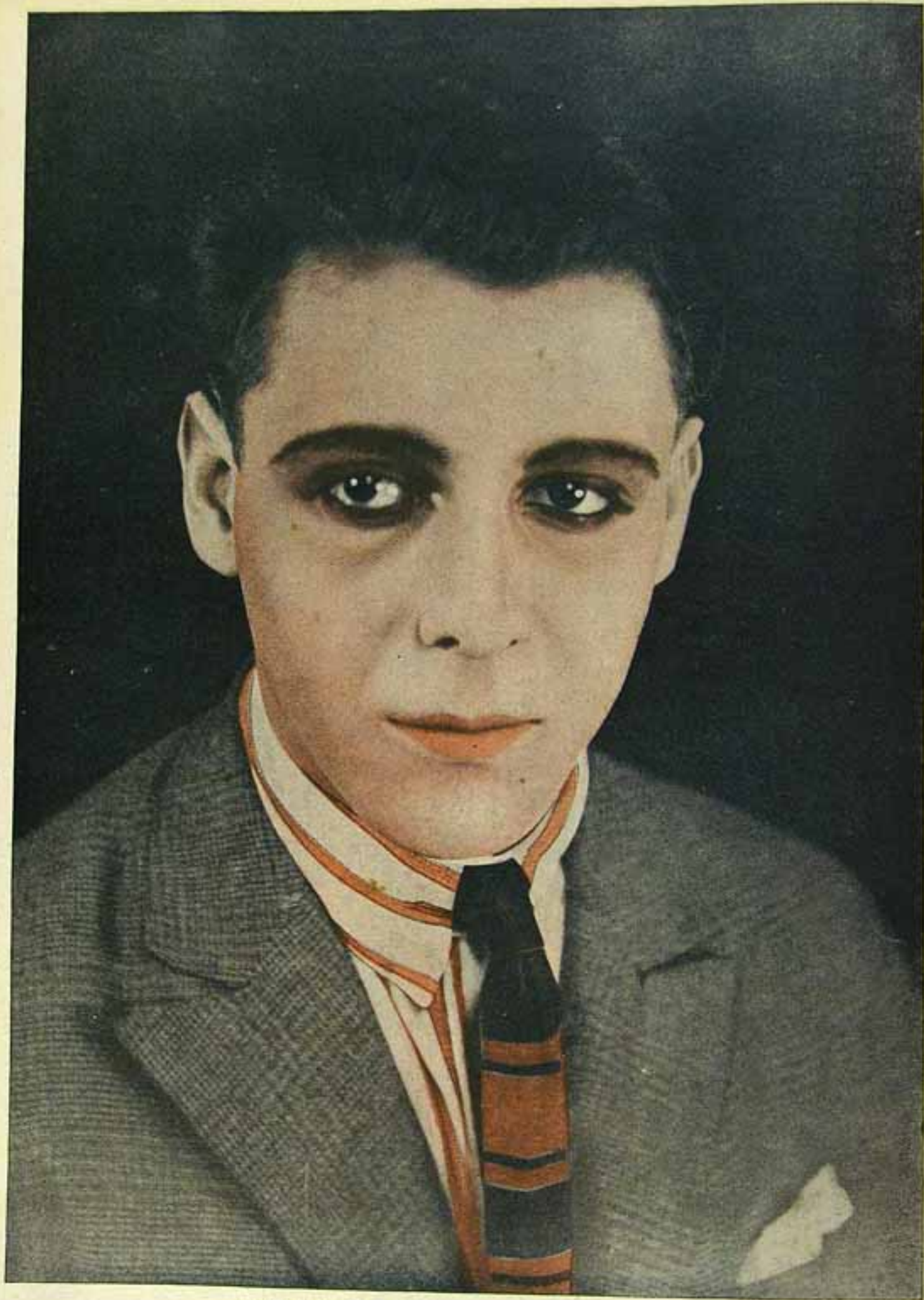
Nagasaki empavesada, esperava os vencedores. A multidão delirava. A marquez Yorisaka, para festejar o seu heróe, havia reunido Mrs. Hockley, Miss Vane, e alguns amigos mais. Na rua a musica tocava. Em certo momento passou defronte da casa uma padio-la. Felze sentiu-se preso de um presentimento. E perguntando o nome do moribundo:

— O marquez Yorisaka, respondeu um official.

Estupefacto, Felze entrou para preparar a marquez. Esta dansava. Percebendo o ar perplexo de Felze:

— Que ha? disse Yorisaka?...

(Termina no fim da revista)



A N T O N I O S O R R E N T I N O

O cinema brasileiro também tem o seu Locklear. Em "Hei de vencer", da Guanabara, Antonio Sorrentino, ao pular de um aeroplano para outro, foi vítima de um acidente que causou sensação em São Paulo, onde a cena foi filmada.

surtiu excellent resultado. Uma vez effectuado o casamento, os recém-casados partiram para Cambodge, installando-se no Siem-Reap, pois Chauvry na qualidade de Delegado do Governo Francez, fôra obrigado novamente a partir para lá. Os dois fieis servidores: Luz do Sol e Catavento, também os acompanharam. Ah! viviam uma vida de delicias infindas. Chauvry e Raymunda, embebidos na grande felicidade, esqueceram-se por completo de Soun. Quanto a esta, installara-se definitivamente na residencia de Tao, e vivia num luxo verdadeiramente asiatico. Comtudo a sua alma cada vez mais estava enferma, e procurava no opio o esquecimento ás suas magoas. Nunca podera esquecer-se de Chauvry. Finalmente Tao, sempre alimentando o desejo de possuir os terrenos petroliferos, e na ancia de aniquilar Chauvry e apoderar-se de Raymunda, fel-o tomar a decisão de partir para o Cambodge, sendo acompanhado por Soun. Mas a policia dahi, instruida pela de Paris, e já estando ao par de todos os acontecimentos desenrolados, deu ordens para que esses terrenos fossem continuamente vigiados. Vendo no entanto que não podia explorá-los, Tao resolve incendiar-los. E, montando a cavallo, pairando sobre a fumarada, uma figura sinistra parecia perder-se naquelle oceano de fogo.

O incendio continuava assustadoramente na sua obra de destruição: dir-se-ia que a cidade transformara-se num unico e formidavel brazeiro, e, para tornar o espectáculo mais horivelmente bello, via-se de quando em vez a figura hedionda do "Espirito do Mal". Avisado do sinistro, Chauvry partiu immediatamente para o local. Anciosa expectativa a da pobre Raymunda. Sem saber porque naquelle dia sentia-se ella opprimida por vago presentimento. Eis que de repente batem á porta e no seu limiar surgiu a figura de Soun. Mas quão differente estava! Desapparecera-lhe a meiga expressão e no seu olhar apenas transparecia um incontido odio, mas Raymunda de nada se apercebeu. Naquelle momento a indo-chineza só pensava em destruir a rival: roubar-lhe a felicidade a que tinha direito, pois por aquelle branco abandonara a patria, a fortuna, arriscara mil vezes a morte feliz e contente na grandeza immensa do seu amor. Sob pretexto de levá-la onde estava Mr. de Sermaize, Raymunda seguiu-a confiante. Ao cabo de alguns instantes, Soun introduziu Raymunda num edificio pesado e aterrador, abandonando-a em seguida num salão pallidamente illuminado. Nesse mesmo instante, o temível Tao, com as suas vestes complicadas de chinês, aguardava o final dessa scena.

Deixemos Raymunda e sigamos os passos de Chauvry. Assim que este chegou ao local deparou com o cynico Markias, e, como já sabia que era grato de Tao, aggreddiu-o brutalmente,

travando-se uma lucta titanica, horrivel e infernal em meio das labaredas.

Vendo-se só, Raymunda louca de terror inconscientemente levantou um pesado reposteiro de velludo, deparando com um espectáculo de indescritivel horror: um homem solidamente amarrado gemia, e Tao tinha sobre a sua cabeça um alfange, prestes a abaixá-lo. Nesse homem ella reconheceu o seu querido pae. O que havia de fazer? Se não se entregasse a Tao, o seu pae fatalmente morreria. Todavia Chauvry tendo derrotado Markias, obrigou-o a que este o lavasse até onde se achava Tao, onde poudo chegar justamente no momento de salvar Raymunda. Mas Tao, com rapidez incrível alveja-o, e o teria ferido se Soun não se collocasse em frente de Chauvry. Na grande confusão Tao consegue fugir para a montanha, sendo no entanto avistado por Catavento, que por ali rondava. Mais que depressa Catavento usando da espingarda, consegue matar Tao. Quanto a Soun restabelecera-se, mas de novo ella desapparecera. Catavento é agora "persona" de destaque no Cambodge, pois, que conseguira destruir o "Espirito do Mal". Actualmente todos se sentem felizes: desapparecera a influencia malefica de Tao. Quanto a Mr. de Sermaize a sua memoria fôra rehabilitada, pois, no momento em que Raymunda ia se atirar nos braços do seu "pae", ella recua: aquelle homem tinha barbas e bigode postiço e todos poderam reconhecer o famigerado Gregor, que fizera toda aquella farça, sendo por isso preso juntamente com Markias e condemnados a trabalhos forçados. Soun recolhera-se ao templo como sacerdotisa. Na adoração de Buddha encontrara ella a paz do espirito e do coração.

A VERTIGEM DO LUXO

(Fin)

ra das crianças do bairro. O velho tanto brincou, tanto se fatigou, que teve de se recolher á casa seriamente enfermo. Só o preocupava o não ver a neta Sheila, a quem elle tanto queria. Sheila nem conhecia o estado em que se encontrava o avô. Tinha-se voluntariamente internado na casa de saude do Dr. Dhal, um intrujão seductor. Rufus Kayne, diante da catástrophe que sobre elle cahira, resolveu vender o seu riquissimo palacete. Milhares de pessoas entravam em sua

PARA TODOS...

PARA TODOS...

Preço das assignaturas

Um anno (Serie de 52 ns.)	480000
semestre (26 ns.)	250000
Estrangeiro (1 anno)	780000
(Semestre)	400000

Preço da venda avulsa

No Rio	1\$000
Nos Estados	

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e são serias necessitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarando), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5492; Escritorio: Norte 5818. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal 9.

casa nesses dias, dispostas a adquirir por preços fabulosos os tapetes, as pratarias, as louças raras, os moveis principescos. Dias e dias durou esse leilão principesco. Um dia, o velho Pedro Kayne foi despertado no seu leito pelos gritos atrojados do pregociro,

(HIS THILDREN'S THILDREN)

Film da Paramount, produzido em 1923 sob a direcção de Sam Wood.

DISTRIBUIÇÃO

Diana	Bebe Daniels
Sheila	Dorothy Mackaill
Lloyd Maitland	James Rennie
Rufus Kayne	George Fawcett
Mercedes	Mary Eaton
Larry	Mahlon Hamilton
Dr. Dhal	Warner Oland

Levantou-se a custo e descendo a escadaria monumental, teve diante dos seus olhos espantados o espectáculo tremendo daquella multidão comprando, regateando o mobiliario do palacio do seu filho. Foi tão grande a sua comoção, que rolou a escadaria e morreu.

A BATALHA

(Fin)

A padiola entrava. A marquezia comprehendeu então, a triste realidade. Chorando e rindo ao mesmo tempo, como uma louca, ella levantou o seu corpo repetindo: "A mulher de um Samurai não deve chorar". Depois ella precipitou-se para a padiola e com infinito cuidado levantou o panno que velava o rosto do marido:

— Yorisaka, Yorisaka, taia-me.

Ao som daquella voz tão conhecida, o marquez entreabriu as palpebras e num sopro murmurou febrilmente: "Mitsuko", e seus olhos se fecharam para sempre, enquanto a marquezia loqua de dor, clamava:

— Ainda um instante meu senhor, ouve o meu juramento de encerrar-me em um convento e de ali viver até que possa morrer dignamente.

No dia seguinte, os servos fecharam, segundo o costume tradicional, a casa para sempre.

Lá ao longe, na pequena estrada bordada de lotus em flor, a marquezia caminhava lentamente através do campo, para o convento, para viver sob o elicio e morrer "dignamente".



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doenças do utero, como FLORES BRANCAS, inflammações, utero cahido, corrimentos, catarro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

BREVEMENTE



SEMANA SPORTIVA

"EDIÇÃO DA S. A. O MALHO"

Onde quer que o Snr.
se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Técnico Telegraphista
Contador Publico	Córtex e Confeccões
Tachygrapho	Prático Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
" Electricista	Allemão
" Mechanico Electricista	Italiano
Chaufeur Mechanico	Latim
	Espanhol
	Mithração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes, e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

"Ilustração Brasileira" QUE

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA ITO

Collaborada pelos melhores escriptores e nacionaes e estrangeiros.

2500

3500

MANH. Ro

As lições de Vovô d' "O TICO-TICO", interessam a



Prof. Dr. O. Wanzeller

O abaixo assignado Dr. em Medicina e Prof. de Hygiene, director do "Hospital Maternidade" desta cidade, especialista em syphilis, attesta que tem empregado em sua clinica tanto hospitalar como externa, colhendo os mais surprehenderes resultados, nos casos de syphilis constitucional, o depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, da formula do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, e preparado pela firma Viuva Silveira & Filho.

Cidade do Rio Grande, 5 Julho, 1923

Prof. Dr. O. WANZELLER

(Firma reconhecida)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Perú, Chile, etc.

EXMAS. SENHORAS
deveis comprar, reformar
ou lavar vossas Pelles no
Palacio das Pelles

onde se executa qualquer
trabalho com a maxima
perfeição e rapidez por
preços sem competencia.

LARGO DE S. FRANCISCO, 14-1º ANDAR
CANTO DA RUA DO OUVIDOR

Telephone N. 1110



Ideal do Bello Sexo **CAROGENO**

O melhor fortificante até hoje conhecido. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim a expressão da verdade como affirmam todos quantos d'elle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, EVITA OS PANNOS E SARDAS. Opera brilhantemente nas pessoas impoludadas, mas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychnus e arsenico. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado. Depositarios — Drogaria Baptista, Rua 1ª de Março, n. 10.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AGUA DE COLONIA

Dea

BRILHANTINAS
Liquida e concreta.
Perfume delicado e concentrado

EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E DROGARIAS
PERFUMARIA Dea
RUA DE NABUCO DE FREITAS, 133
RIO

TRULY

FOX-TROT

S. SOUZA.

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orquestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, danças, etc. Rua Tavares Bastos, 8 — Telen. Beltra Mar 219



O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusivamente às crianças.

1.

2.

D.C.

LEITURA PARA TODOS

■ MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
 ■ LABORADO PELOS MELHORES ES-
 ■ CRIPTORES NACIONAES E ESTRAN-
 ■ GEIROS.

Ao acaso



Si V. S. é acometido de dor de cabeça, dentes, ouvidos etc., não confie ao acaso que o remédio que lhe aconselharam "pode ser" bom. A saúde é a sua melhor fortuna, por isso não faça tentativas e experiências arriscadas. Consiga os verdadeiros Comprimidos "Bayer" de Aspirina, chamados agora BAYASPIRINA, em sua embalagem original, identificados pela CRUZ BAYER. Si V. S. não quer comprar um tubo inteiro, peça em qualquer farmácia um

ENVELOPPE "BAYER"

que lhe dá, em um envelope transparente, hygienico e hermeticamente fechado, dois comprimidos de BAYASPIRINA (Comprimidos "Bayer" de Aspirina).



SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pele, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS !.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

PREGADO

— Graças a Deus que quasi já posso manter com alguma segurança o chapéo! Se assim não fora, não poderia sair à rua com estes dias de tão espantosas ventanias.

— Effectivamente, Vejo que o teu "cesto dos papéis" (como as más linguas chamam a alguns de possos chapéus) encaixa melhor em tua cabeça, e que os alfinetes encontram mais alguma coisa resistente aonde prender-se. Como se operou esse milagre? Porque era o teu unico recurso e amparo capillar recorrer logo à ridicula cabelleira postica.

— Que fizeste para restaurares assim a tua decadente e fugitiva cabelleira?

— A cousa mais simples.



NA CABEÇA

Recorri ao milagroso e ainda não bastante apreciado Tricófero de Barry, que sem ser um elixir desses que fazem sair o cabelo na palma da mão (segundo os charlatanescos prospectos) limpa admiravelmente o couro cabeludo, abre os seus poros, fortalece o bolho capillar, dá energia, vigor e brilho às fibras da cabelleira, excita o seu crescimento e, por fim, põe colro à sua queda, — que não se pôde evitar senão passado muito tempo e usando-se assidua e discretamente o maravilhoso Tricófero de Barry.

— Vamos passear até a Avenida e Ouvidor; graças a elle posso levar como que "pregado" o meu chapéo na cabeça.



ELIXIR
DE
INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

PHILIPS

ARGENTA
UMA BOLA LUMINOSA



**A ULTIMA CREAÇÃO DE
PHILIPS**

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DE ELECTRICIDADE

A Saude da Mulher



*Devo a força da minha
belleza á A Saude da
Mulher, fonte inexgot-
tavel de saude, de vi-
gor e da graça femi-
nina.*